



QUAL DOS DOIS É HITLER? O leitor, que conhece Hitler bem, sabe que todos dois são o general Ritter von Epp

Recentemente, em Londres, um grego apunhalou o Dr. Sydney Mac Donald, quando este médico se achava a caminho do hospital. O fanático confundiu-o com o rei Jorge II, e a tentativa de assassinato não foi menos que um tra-

gico engano em um atentado político. Este caso faz pensar no perigo da semelhança física com pessoas notáveis.

Atualmente o sosia tem sido de utilidade, e nem sempre ele é um anônimo. Há, por exemplo, o general

Von Epp, tão parecido com Hitler que muitas vezes figura por ele em cerimônias públicas.

Mas o drama do sosia é amargo e o seu caso em vez de o ajudar na maioria das vezes só lhe traz amarguras.

A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

DOMINICAL

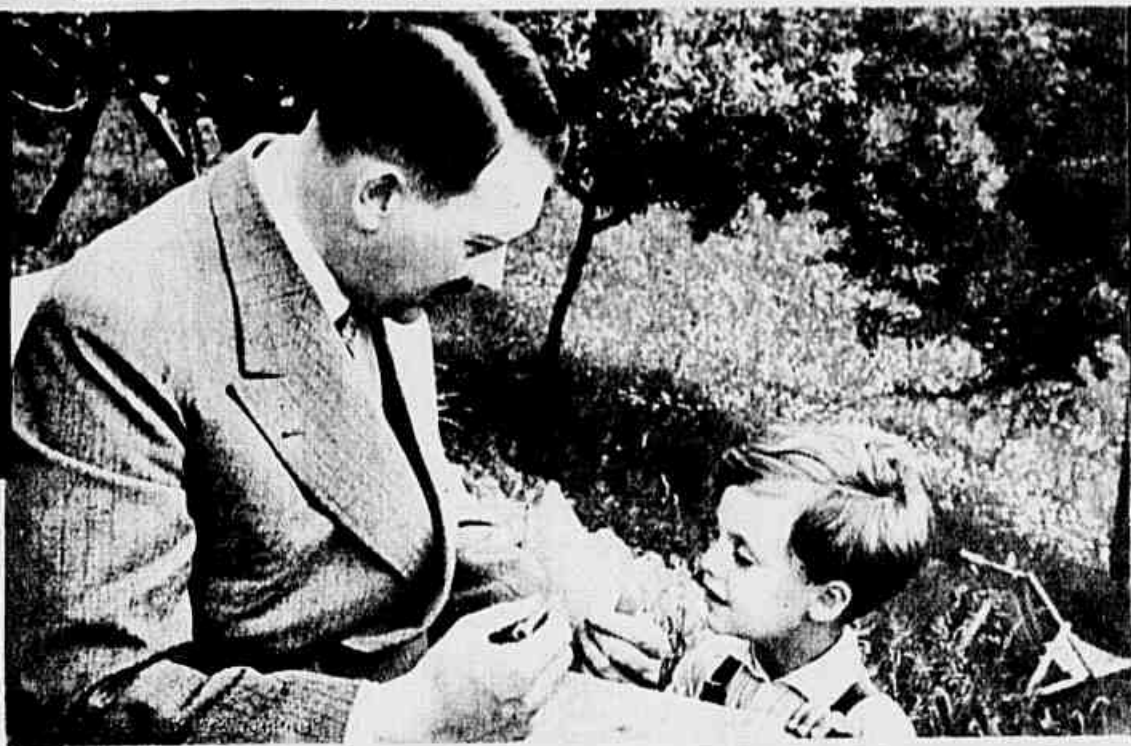
REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Gerente

Carvalho Neto
Otávio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses
Por 12 meses

35\$000
50\$000



O DRAMA DO SOSIA

Há o drama psicológico, o drama íntimo. Porém, há outros. Há, principalmente, a tragédia do punhal ou da sova que um toma pelo outro.



Apunhalado no lugar do rei -- O homem anônimo parecido com o homem celebre e os seus perigos -- Prejuízos que vão da humilhação à sova -- A compensação aos sosias no cinema e na política -- A profissão de "ser parecido" é uma criação moderna

sia sem nome ultrapassa em grandeza o verdadeiro personagem.

A política moderna também trocou os lugares do sosia e do real, na imaginação do público. Os sosias dos ditadores, revelados pela reportagem e pela

crônica, são aureolados pela coragem que deveriam ter os teatrais condutores modernos dos povos.

Mas os sosias sem emprego e sem salário de sosia continuam o seu drama.

De todo modo eles se consideram reivindicados, quando ouvem a consagração daquele homem de bigodinho cujo nome ninguém sabe e que atravessa as ruas das cidades em autômato, rompendo a multidão.

O cinema encontrou afinal um modo de recompensar o sosia.

O homem anônimo que é parecido com um notável, que tem o seu bigode, o seu ar e o seu modo de pisar, sempre sofreu uma diminuição. Não dizia nada. Mas sofria com as referências constantes. Quando o seu sosia atingiu a celebridade, com um "raid" aviatorio, um filme "Classe A" ou um crime dos bons que saem na "manchette", o homem anônimo perdeu um pedaço dele mesmo.

Pelo menos junto aos que o vêem pela primeira vez. Estes assim que cruzam com ele ou lhe são apresentados julgam-se na obrigação de assinalar a semelhança. Nenhum se lembra de que toda a gen-

te provavelmente já descobriu antes e já o disse. Aham conveniente ter espírito e dizer também.

O homem anônimo sosia do homem celebre sofre, vivendo um pouco em função do outro. Sente-se diminuído. A glória do outro é a moldura brilhante de sua própria mediocridade. Serve para ressaltá-la e por isso magoa. Só quem não é sosia de um notável pode continuar a viver apaziguadamente sem o sentir.

O cinema recompensa o sosia. Dá-lhe emprego, dá-lhe salário e dá-lhe até mesmo uma oportunidade de ser notável a seu modo. Notável como sosia. Notável como homem que substitui diante do perigo e torna depois a sombra. Passa a ser o herói, ele próprio, no lugar do outro. Na sua hora de agir, o so-

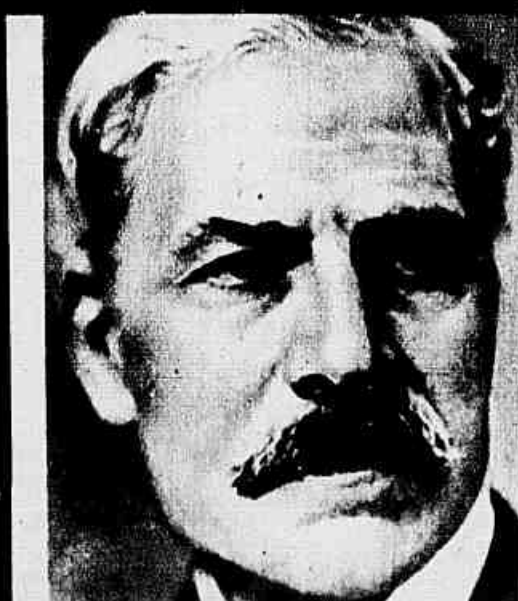


Errol Flynn é parecidíssimo com Anthony Eden.

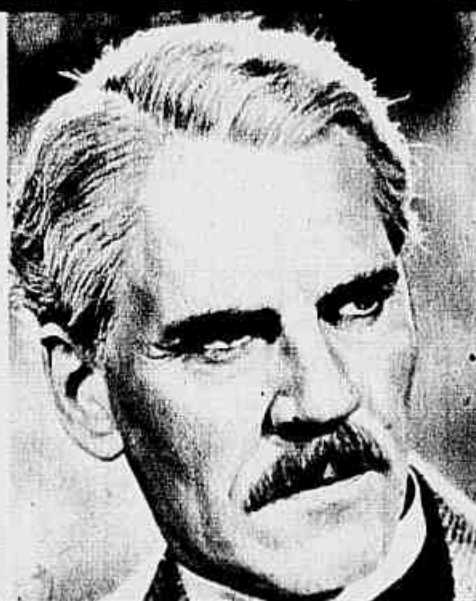
Algumas exclamações a Errol Flynn já foram tribuadas a Anthony Eden, pelos fans, quando o astro de Hollywood esteve em Londres.



Sydney Mac Donald, médico, foi apunhalado numa rua de Londres por um fanático que o confundiu com o rei Jorge II, da Grécia. O Dr. Mac Donald tinha um cliente esperando e mesmo ferido foi operado, depois de medicado.



Ramsay Mac Donald e Walter Huston — qual dos dois?



Walter Huston, ator cinematográfico, é um sosia do falecido político inglês Ramsay Mac Donald.



O teatro nacional vem acusando um brilhante surto, um expressivo movimento de renovação de valores, propiciado pela criação desse novo órgão de difusão artística que é o Serviço Nacional de Teatro, que representa mais um testemunho da boa vontade do governo em estimular e desenvolver a arte cênica brasileira. A inauguração do



GEISHA

Lindos modelos em estilo JAPONÊS, para crianças. A última novidade que a **SAPATARIA X** acaba de lançar.

SIGNAIS BEM VISÍVEIS



Protegem seu carro dos 1000 perigos do tráfego. Sinalizadores **BOSCH** fabricados no Brasil. **WILLY BORCHOFF & CIA.** Rua Evaristo da Veiga, 125-130 - Rio de Janeiro.

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA. Grande fábrica de capas impermeabilizadas, para homens e senhoras. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviação. Vendas a vista e a crédito. Avenida Gomes Freire, 120 - Tel. 22-2897.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS SEXUAIS - COLÍTIOS - GÊTTES - DIARRÉIAS - PRISÕES DE VENTRE E DAS **HEMORROIDAS** POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. **DR. LUIZ SOBRINHO**. Com mais de 10 anos de prática na Especialidade. Consultas diárias - Rua Rodrigo Silva, 11-2 - Rio de Janeiro - Tel. 22-0698.

PEDRO TEIXEIRA CIRURGIÃO E UROLOGISTA. Rua S. José, 85-1º, 4 horas. Tel. 42-0439.

Cravos Americanos. Escolhidos. Cesto 108. Depósito à rua Mariz e Barros, 168 - Próximo à Praça da Bandeira. T. 28-0281.

Artigos de Sport

Raquetes, Patins, etc. **CASA SPORTSMAN**. RAUL CAMPOS - Ourives, 27.

MOVEIS

TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Radios Refrigeradores. Compre na



ALTA QUALIDADE GOSTO INCONFUNDÍVEL. PREÇOS MODICOS. Catete, 55 a 61 (Do Sindicato dos Lojistas).

TODO-FERROL GODOY

TONICO DO CEREBRO TONICO DOS NERVOS TONICO DOS OSSOS TONICO DOS MUSCULOS. É O MAIS COMPLETO DOS TONICOS.

Casa Guimar - "Calçado Dado"

É o expoente máximo dos preços mínimos. **JULIO N. DE SOUZA & CIA.** Avenida Passos, 120 - Rio - Tel. 43-4424.



NOVIDADE EM CORTIÇA "Deanna Durbin" - 50\$ Acabado e branco e todo acabado - No. de 32 a 39.



SPORT 50\$ Salto de sola, em couro preto e acalú.



GRANDE MODA 50\$ Luiz XV, sola pontada, em couro acalú e preto.



MODELO PARA VERÃO 50\$ Em pelica preta, azul, branco e amarelo, salto Luiz XV.

Porte: alpercatas, 1\$200 - Sapatos, 2\$000



CHAPÉUS PARA O VERÃO E PARA TODAS AS ESTAÇÕES

Largo do Rosario, 6º - 1º andar. Esquina Uruguaiana - T. 23-0948

Olga Navarro, Delorges Caminha e Lucia Delor, tres das figuras centrais da peça.



Teatro Ginástico, sob a administração direta daquele Serviço, representou, sem dúvida, o acontecimento artístico mais expressivo deste fim de ano, no Teatro Nacional, firmando os créditos de um novo autor, o Sr. Ernani Fornari, e de um punhado de

artistas novos, que constituem, hoje, uma das mais afinadas, das mais homogêneas e dignas companhias de comédia do Brasil.



Rodolfo Maia, o jovem e brilhante ator do teatro e do cinema brasileiro, no tipo que interpreta na peça de Ernani Fornari.

Funcionando em pleno verão, porém em condições especiais para atrair o público, visto ser, por enquanto, o único teatro refrigerado do Rio, o Ginástico já firmou créditos como casa de comédia. Será, sem dúvida, uma das salas mais movimentadas da próxima temporada, temporária, aliás, das mais ricas em novidades e emoções, porquanto já é sabido que teremos, em abril,

("Casa de Saudade"), de Aluísio Faria Rosa ("Crepúsculo"), de Henrique Pongetti ("Lobinho Mau"), de R. Magalhães Junior ("Carlota Joaquina"), de Matheus da Fontoura ("O sentido da vida"), de Luiz Iglesias ("Icaro"), e outros originais assinados por Jarbas de Carvalho, Delgado de Carvalho, Naylor Villas-Bôas e outros. Antes, porém, da temporada de 1939, De-

promissos com o Serviço Nacional de Teatro. Muito bem. Admitamos isso, para acentuar que as companhias de Procopio e Dulcina-Odilon têm existência efetiva, permanente, há muitos anos. Mas, nem por isso, deixa de ser significativo o caso do Ginástico, que representa a vitória de uma companhia de comédia sobre o verão carioca, sobre as práticas estabelecidas de que só

durante o inverno é possível atuar no Rio - e serve para mostrar que, desde que possuamos teatros bem aparelhados, o Rio pode ter companhias de comédias funcionando durante o ano inteiro, pois, a despeito das migrações para Petropolis e as estações de água, ainda há público que basta.

O Ginástico deu-nos, sem dúvida, a mais interessante revelação artística do ano, a de Lucia Delor, jovem artista que, durante muito tempo, se viu constrangida a fazer simples papéis de criadinhas jogosas, desperdiçando qualidades reais, esbanjando a sua vivacidade e seu encanto pessoal em partes apagadas e sem expressão. Na protagonista de "Iaiá Boneca", Lucia Delor se revelou como uma figura capaz de arcar com as responsabilidades de um primeiro papel e de sair-se galhardamente dessa empresa.

UM BRILHANTE SURTO DO TEATRO NACIONAL

Perspectivas que se abrem com a criação do S. N. T. -- "Iaiá Boneca" e o seu sucesso -- A festa de Ernani Fornari, dia 13, no Ginástico

Por PAULO AMARANTE -- Especial para A NOITE

Lucia Delor, no papel de "Iaiá Boneca".



Cena da peça, com Lucia Delor, Olga Navarro e Luiza Nazareth.



"Iaiá Boneca", a peça de estreia, está atingindo o meio centenário, sob as aplausos da crítica, do meio intelectual e do público, e na terça-feira, dia 13 de dezembro, será ali realizada a festa de autor de Ernani Fornari.

no Alhambra, a estreia da Companhia Dulcina-Odilon, e em fevereiro, no Carlos Gomes, a da Companhia Procopio Ferreira, que aqui renovará os seus grandes êxitos de São Paulo, "Carneiro de Batalhão", de Viriato Corrêa, e "O homem que fica", de R. Magalhães Junior. No Ginástico, é certa a permanência da Companhia Brasileira de Comédias, dirigida por Delorges Caminha, com um novo programa que incluirá peças de Joracy Camargo ("Liberdade condicional"), de Viriato Corrêa ("Tiradentes"), de Oduvaldo Vianna,

lorges dará no Ginástico ainda duas peças, que serão "A vida briga comigo" e "A indesejável". Renato Vianna reorganizará sua companhia. O ator-empresário Jaime Costa pretende fazer o mesmo. E, assim, o movimento será ainda mais intenso, sendo, por certo, reaberto o Rival ou o Regina.

Pode-se afirmar que não há nenhuma relação entre o caso atual do Ginástico e esse movimento que se anuncia, no qual figuram companhias inteiramente desligadas de quaisquer com-



Cena de "Iaiá Boneca", em que aparecem a protagonista e o cura.

Olga Navarro e Lucia Delor, em um instante da peça.



Grande variedade de brinquedos modernos a preços reduzidos. SÓ no BAZAR 606



Surpresa



Desalento



Cinismo



O grito



Zombaria

JOHN Garfield nasceu em Nova-York, em uma casa humilde, atarefada e suja, do baixo Eastside. Seu pai era um operário modesto, de rosto sempre tisonado, que ganhava a vida penosamente. Sua mãe, ainda bastante moça, mas envelhecida antes do tempo, a cabeça quasi branca e o rosto de uma palidez de cera, faleceu quando ele tinha sete anos de idade.

O menino, daí por diante, foi um pouco da rua e da escola. As vizinhas, condocidas da sua sorte de orfão ao alvorecer da existência, chamavam-no, uma ou outra vez, e prodigalizavam-lhe alguns carinhos, logo interrompidos pela chegada dos filhos ou dos maridos. Ele regressava a casa, nesses dias, mais triste do que nunca, e ficava-se, horas inteiras, a refletir sobre as injustiças da vida.

A escola não tinha ainda o lar acolhedor das escolas de hoje e John Garfield sentia que os professores e a maioria dos colegas não simpatizavam com a pobreza das suas roupas e as linhas duras do seu rosto de sofrimento. Tornou-se irascível, rude e indomável. Quando se mostrava menos dócil, expulsavam-no.

É uma criança horrível! Não se dá com as outras crianças e hate-lhes... — diziam os mestres, para justificar a medida.

Matutando

A VIDA DE UM ATOR QUE QUER CONSERVAR OS SEUS IDEAIS

JOHN GARFIELD, O MENINO ORFÃO DO BAIXO EASTSIDE — A PROFECIA DE ANGELO PATRI — A INVEJA E O DINHEIRO — OS AMIGOS — TENTAÇÕES DE HOLLYWOOD

De F. A. DA SILVA REIS, PARA "A NOITE"

Despeito

Um dia enviaram-no para a Casa de Angelo Patri, que era um instituto para meninos rebeldes, na qual se procurava, particularmente, incutir nos educandos o gosto ou a vocação por uma atividade. Patri recebeu-o com a ternura que ele até aí não conhecera e passou a observá-lo cuidadosamente.

— Has de ser um grande ator! — declarou-lhe, certa ocasião, depois de lhe ter falado sobre as glórias da vida artística e dos homens modestos que tinham ascendido, pelo seu próprio esforço, aos cumes da fama.

O menino, que nunca pensara em adotar uma profissão, começou a pensar nas palavras do diretor da casa e a achar-lhe uma certa razão. Havia de ser um grande ator? Mas por que?... Seria pela facilidade que se encontrava de declamar e de fazer certas cenas com expressão? Seria pela voz clara, pela dicção mais perfeita?

— Quero que estudes com Eve Le Gallienne, e depois que pratique com Ouspensky! — ordenou-lhe, em outra ocasião, o mestre.

Mas, John Garfield, embora não se sentindo absolutamente destituído de vocação artística, achava que Patri perderia o seu dinheiro... Para que gastar com ele, um menino pobre, orfão de pai, sem relações e sem amigos, entregando-o a professores da estatura de Ouspensky e de Le Gallienne, se o destino desde a infância o amaldiçoava?

Patri, todavia, venceu e John Garfield, vencido na luta e querendo na resistência que oferecia as recomendações instantâneas do diretor, acabou frequentando Le Gallienne e Ouspensky. Um ano mais tarde, os dois afirmavam-lhe, a mesma coisa sobre o futuro que o esperava:

— Has de ser um grande ator! — exortavam como o mestre e amigo sempre lhe exortavam, em surdina, dias e meses a fio.

Quando os seus novos culos o devolveram à existência aspera da rua, ele voltou a encontrar o egoísmo e o amor ao dinheiro, por toda a parte. A sua infância deixara-lhe, apenas, a recordação daqueles três amigos, que não puderam acompanhá-lo mais. Agora, iria enfrentar sozinho a inveja, o ódio, a malquerença... Começou, então, a percorrer o mundo e a buscar trabalho.

A Casa de Angelo Patri já lhe aparecia como um paraíso distante e perdido e desde o instante em que a deixou e aquele em que fez a sua estreia, com êxito, em um teatro, quanta fome, frio, miséria!... Muitas vezes bateu à porta de restaurantes de última classe, a pedir um emprego de limpador de pratos, moço de compras ou... qualquer coisa... Precitava de viver e a existência não se revelava, para ele, cor de rosa.

Afinal, um dia veio a sua oportunidade. Deram-lhe um lugar em uma pequena companhia teatral e os críticos começaram a elogiar. Estava ali um grande artista, que só carecia de tempo e de "chances" para mostrar o que realmente valia... A expressão, o jogo fisionômico, as interpretações e o partido que tiravam de tudo o que lhe conflavam eram insuperáveis!

John Garfield surpreendia-se das críticas laudatorias e confessava, a si mesmo, que não encontrara, até aquele momento, um só papel que o tivesse interessado verdadeiramente. Representava pela necessidade de ganhar a vida... Existiria nele o artista? Talvez... Mas não nos papéis que lhe estavam dando...

As críticas rasgadas despertaram a atenção dos empresários de Hollywood e as propostas tentadoras começaram chegando. John Garfield examinava-as, lia o texto das peças que lhe ofereciam e recusava... até que descobriu, em uma delas, o papel de um orfão pobre, cego atirado à desventura, que se revolta contra a injustiça da sociedade.

Estava ali a interpretação que havia sonhado e... aceitou! Estrada a película, a crítica foi unanime em aclamá-la uma das melhores do ano. Garfield, que representava um pianista, batido pela desgraça, chamara sobre a sua arte os aplausos unânimes. Aquela força de expressão que transmitia ao personagem, a verdade da interpretação, a alma e a sinceridade que nela punha tinham surpreendido o público e os comentadores da imprensa.

— Era um pouco da sua vida miserável e da revolta que abafava desde a infância triste, passada naquela casa pobre e atarefada do baixo Eastside, que explodia na peça! Era um pouco, também, de uma outra existência miserável, a de um amigo, pianista de génio, mas, como ele, filho espúrio da fortuna, o que dera na interpretação que todos elogiavam!

A sua arte era a vida, a realidade. Não havia, nela, nada de postigo, de artificial. O orfão não era outro sino ele mesmo... O pianista, um outro desgraçado da sua iguala... A fortuna trazia-lhe, agora, a abundância, de que não sabia servir-se à vontade — e o seu primeiro dinheiro correu a repartir-se com a mulher, que até então não conhecera desafogos, e com o grupo de amigos da humilde roda em que se criara e que já mais abandonara...

John Garfield chegou ao estrelato, em Hollywood, em poucas semanas. A crítica colocou-o ao lado de Paul Muni, na honestidade de suas interpretações e na pureza de seus propósitos, porque, como o famoso intérprete da "Vida de Pasteur" e da "Vida de Zola", defende os seus ideais artísticos e desdenha ganhar dinheiro pelo prazer de ganhar...

Hollywood não o entusiasma! Si em troca dos seus favores e da glória que lhe poderá proporcionar lhe exigirá o sacrifício das suas aspirações... A voz de Angelo Patri ecoa-lhe constantemente nos ouvidos, como um "refrain":

— Has de ser um grande ator! — e ele sabe perfeitamente que não é ganhando só dinheiro, com o desprezo de tudo o mais, que atingirá a perfeição.

Paul Muni, James Cagney, John Garfield e mais alguns formam, em Hollywood, a barreira contra a perversão da arte legítima.

O dinheiro não lhes importa, si o dinheiro é o preço do sacrifício das suas ideais...

A nova Universal apresenta

ADOLPHE MENJOU
ANDREA LEEDS
EDGAR BERGEN
CHARLIE MCCARTHY
GEORGE MURPHY
Rita JOHNSON • Ann SHERIDAN

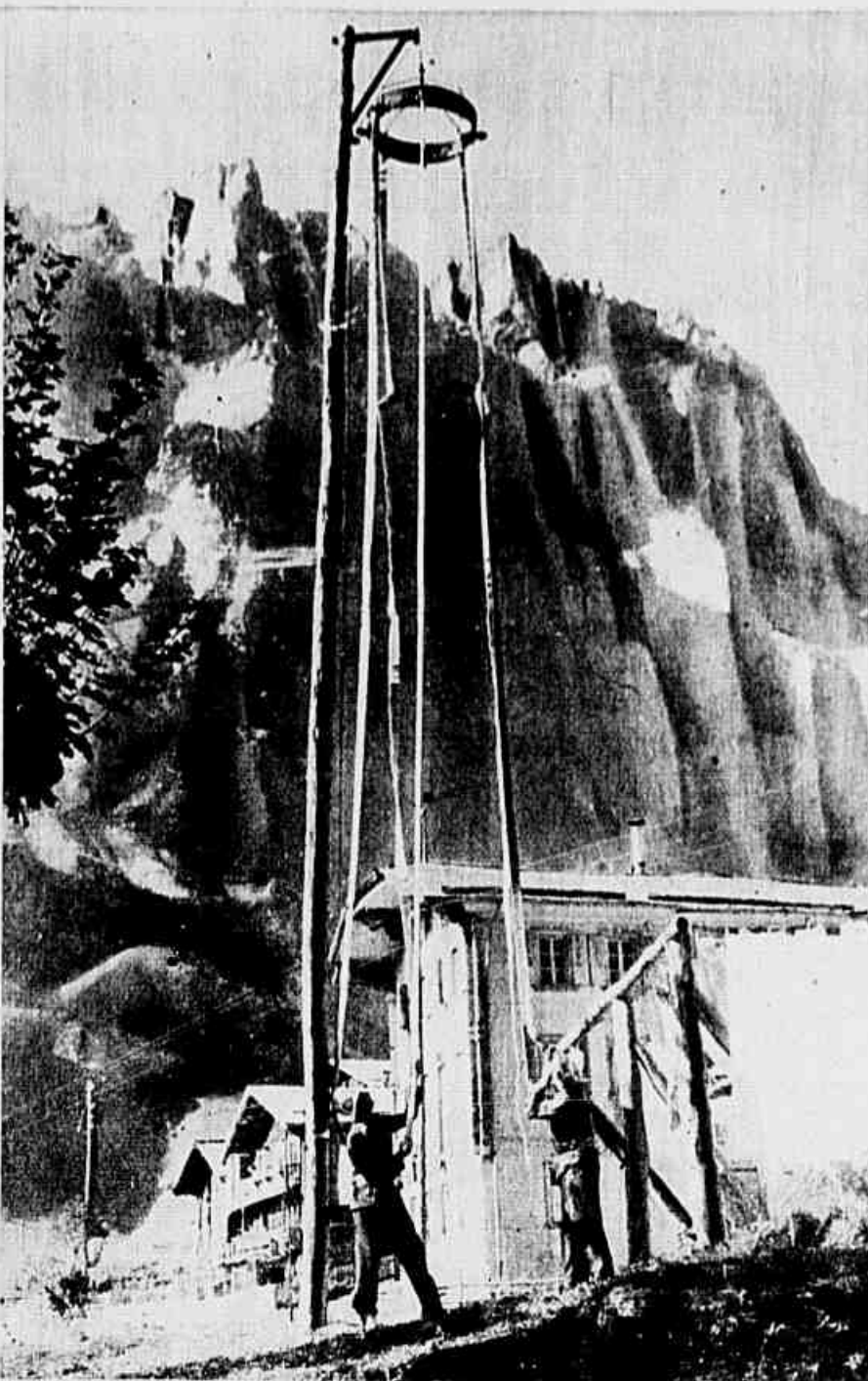
Uma produção
JOHN M. STAHL

DIA de Promessa
2ª feira **PALACIO**

Deanna DURBIN
MELVYN DOUGLAS
Jackie Cooper • Irene Rich
Nancy Carroll • John Holliday
Jackie Seale • Juanita Quigley

Idade PERIGOSA
- DIA 22 NO

SÃO-LUIZ



TERRA DE PAZ



poesia mansa das pequenas alegrias da vida quotidiana. Armani-se e calan no espirito projetos sombrios de destruição.

Parece que é inutilmente que ainda existem sobre a face da terra os ultimos refugios da paz e os ultimos convites a fraternidade. Pastores solitarios no alto das montanhas pascendo cabras. Estrelas eternas es-correndo no céu sobre homens que têm teorias efemerias com que tentam explicar o odio. Uma criança rindo. Um penacho de fumaça sobre um lar... Nada disso penetra e comove os homens das terras onde baixou o espirito da guerra.

Na Europa, as crianças aprendem o uso da máscara contra gases. Mas, entre países inimigos, a Suíça é um sereno refugio da paz. Gente simples que ama a paisagem, o lar, as ocupações caseiras. Gente que espalha pelo mundo convites aos homens para irem, com eles, pelos montes. Fazem a propaganda do bucolismo. Convidam à paz e dão o imperturbavel exemplo da tranquillidade, da coraçao sereno, em meio aos povos da Europa de nervos gastos e esticados.

Espanha, Japão, Alemanha, Palestina... Morados do odio, da incompreensão, do mão crispada que se estende para a arma da morte.

Esqueceram a tranquillidade dos campos ao sol, a serenidade do céu recebendo as primeiras estrelas, a



E TERRA DE GUERRA



PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS





Cordell Hull

"Os povos da America não permitirão a invasão deste hemisferio pelas forças armadas de nenhuma potencia ou combinação de potencias" - Do discurso de Cordell Hull

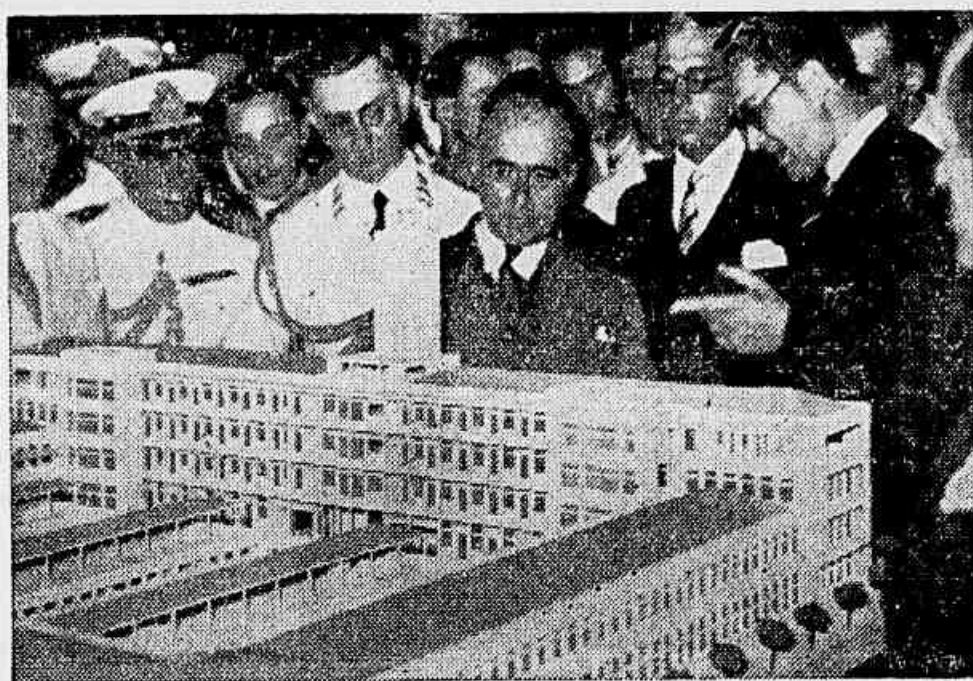
«Não queremos nos submergir no isolamento. O lema da Argentina é este: a America para a Humanidade» - Do discurso do chanceler Cantilo



Chanceler Cantilo

INQUERITO EDUCACIONAL EM TODO O PAÍS

Esplendida visão do Brasil Novo



O presidente Getúlio Vargas examinando, no Pavilhão do Ministerio da Guerra, a "maquette" do novo edificio daquele ministerio

acontecimento marcante da semana que findou. O povo, no que ele tem de mais re-

AVIOES E SUBMARINOS FRANCESES PARA A TUNISIA

TUNIS, 9 (Associated Press) As forças militares francesas nesta cidade, foram reforçadas hoje com a chegada de aviões e submarinos.

O ministro da Educação dirigiu aos interventores federais nos Estados o seguinte telegrama: "Para a realização das atividades fixadas no decreto-lei numero 580, de 30 de julho proximo passado, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos empenha-se em reunir, tão prontamente quanto possível, toda a documentação relativa à educação nacional nos seus diversos aspectos."

A NOITE DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.640 Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Dezembro de 1938

UI! QUE COMICHÃO!

A praga das pulgas na cidade e uma palestra com o entomologista Azevedo Marques - Medidas repressivas e medidas preventivas - Não adianta a lavagem simples da casa - As ninfas resistem doze horas de submersão - O rato, inimigo n. 1 - Invencíveis pelo sublimado corrosivo

Dissemo-lo num "Eco" de há dias. Em alguns bairros cariocas irrompeu, há tempos, uma terrível praga de pulgas. De onde veio o mal? Ignora-se. O fato é que os minúsculos e perigosos inimigos publicos invadem até os trechos mais limpos da cidade, higienizados e elegantes como Copacabana e Ipanema. Algumas providencias sabe-se que têm sido tentadas pelas autoridades, mas o mal permanece e cresce dia a dia, urgindo medidas mais energicas.



Morreu ha vinte anos... Mas casou agora! O caso singular que a justiça gaúcha está resolvendo

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A POSSE DO EMBAIXADOR J. C. DE MACEDO SOARES — SAUDOU O RECEPCIONARIO O MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA



Terminado o discurso do novo imortal, seguiu com a palavra o academico ministro Ataulpho de Paiva, designado pela Academia para receber o Sr. Macedo Soares.

Um filho aos 64 anos!

UBA, (Estado de Minas), 10 (Serviço especial de A NOITE) Julia do Nascimento, de 64 anos de idade, deu à luz um forte menino, registrado com o nome de Armando. O pai, Hilario do Nascimento, conta, atualmente, 70 anos.

Pulga especial dos ratos, transmissora da peste bubônica

capta por dar o seu nome, moradia, para contar depois.

— Há seis dias que minha casa é lavada de ponta a ponta. Pois bem: não há aqui quem consiga

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Ampla noticia sobre a Conferencia de Lima

na 5.ª pagina

A "Semana de Contraternização Militar"

Como decorreu o dia de ontem — O programa de amanhã



Dois flagrantes do grande almoço de confraternização, quando falavam o capitão Filinto Muller e o interventor Amaral Peixoto. (Reportagem da 2ª pagina)

CONTOS DE MIL E UMA NOITES

O OURO DA VIDA

O jovem que partia em busca de aventuras recebeu da Vida uma bolsa cheia de ouro. Disse-lhe a Vida: — Escuta, meu filho. Si queres ser feliz aproveita bem todas as migalhas de teu ouro!

TRIGO BRASILEIRO

Colheita animadora — Um telegrama ao presidente da Republica

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Foi passado de Itaquí ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Agricultores em colônias mecanizadas atenderam ao vosso apelo para plantio do trigo no Estado. A colheita atingirá mais de quatrocentos mil quilos. A super-produção na Argentina provocou a baixa do produto, estando os moinhos ofertando ao preço de 21\$ por saca de sessenta quilos, peso hectolitro 78. Os jornais do Estado dizem o ministro Fernando Costa haver declarado que o governo

Fala o campeão mundial de corridas de lanchas



O conde Théo Rossi recebe das mãos do presidente da "American Power Boat Association", John A. Ramon, a "Taça de Ouro", que conquistou durante as famosas corridas internacionais de lancha realizadas anualmente em Detroit, Estados Unidos. O notável "ás", que se encontra presentemente nesta capital, pilotou a lancha "Alagi", de sua propriedade, conseguindo a média horaria de 72.707 milhas, novo "record mundial" (Texto na 6.ª pagina)

MALBA TAHAN.

Cronica da cidade

«MEGARAM, dois cruzadores italianos», «Partia Tyrone Power», «Amelia» deixou inúmeros «fans» no Brasil, todas as notícias sensacionais desaparecem diante da importância de um «bento» que corre há dias na cidade: o ser batizado os preços dos frutos. Os homens encarpados de zelar pela alimentação do Brasil, alimentando todos os técnicos estrangeiros são minúsculos em classificação, com adições pouco a pouco, resolveram aumentar o consumo da fruta, diminuindo-lhe o preço.

Assim, pães, massas, uvas e outros objetos desse tipo que a pobre não conhecia sendo de fotografia, ou através de vitrines expostos das «vitruas», saíram do posto em que foram colocados pelos comerciantes, para serem de alimento a todas as crianças. Nos fortes pobres serão comidos magos e pássaros. Para os ricos haverá poucas novidades, os seus pratos e pratos e pratos dos sapatos a sete. As mangas provocadoras, que entremem no menos comunicados dos gastrônomos, continuaram a ser objeto de luzo, perfeitamente de acordo com a sua nobre origem. A fruta do país é mais cara que a estrangeira. São inteiramente pelo produto nacional, mas quando esse produto exige cuidados especiais, despende de cultura intensos, o que não se dá ao caso presente. No Norte do país, as mangas são vendidas a preços quasi ridiculos, de vingar inveja os caros que por lá vão, ansiosos por conhecê-las de perto. E não me consta que existam grandes plantações de mangueiras espalhadas, ou criaturas especialmente dedicadas ao cultivo dessa árvore. As mangueiras que existem, foram plantadas descuradamente, produtos de carcos inconscientemente atirados num solo fertilissimo que os melhora e os transforma em frutos belissimos, cheios de posita e beleza. No mesmo caso estão os sapateiros e os conjuntos, nascidos de mãos caridosas como aquele imortal plantado por Humberto de Campos.

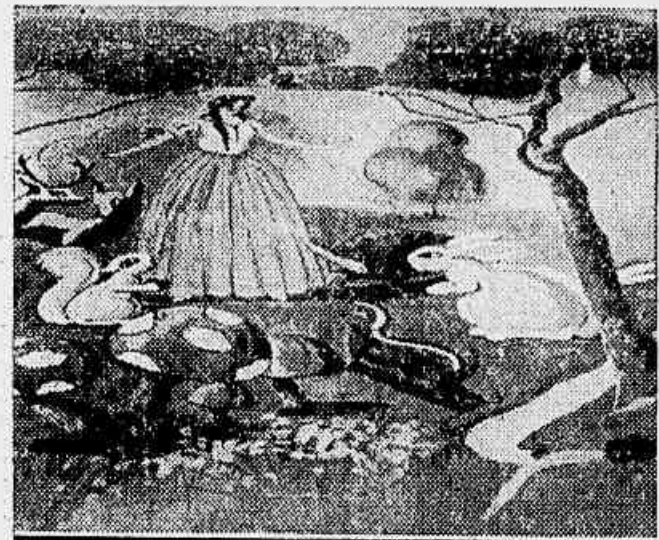
Talvez seja necessário incrementar o plantio das nossas frutas. Si fizessemos grandes plantações delas, certamente poderíamos derrotar alguns concorrentes «anos» que viajam em carros especiais e trazem rolidos em todos os espanhóis. Em relação ao plantio das nossas mangas, os «frutíferos» e «canele» não temem enfrentar com os nossos e as pássaros, verdadeiros frutes-feitos da literatura gastronômica, apontados como indispensáveis à sobremesa dos grandes banquetes. Vamos melhorar, ampliar a nossa produção, estimulando-a de todos os modos, facilitando ao lavrador do interior o cultivo desses espécimes que causam alegria ao paladar de todos os estrangeiros aqui vindos. E está certo que cheguemos ao momento feliz da nossa vida, de poder ter em casa um desses objetos raros que nos despertam uma série enorme de apetites tradicionais que passam de geração em geração, sem serem satisfeitos: uma mangá bonita ou uma dúzia de sapatos...

JORGE MAIA

MELHORE O BANHO COM **Vale-Ouro** SABONETE QUE DURA A VIDA

CARNAVAL

OS INDEPENDENTES BATISARAM SUA FLAMULA



No Carnaval próximo o Grupo dos Independentes vai fazer furor. Os preparativos para o tríduo da alegria estão sendo conduzidos com intensidade e entusiasmo.

Os bailes e passeatas vão de marcar um franco sucesso. Em sua sede, a rua Bittencourt da Silva (em cima do «O Globo»), realizam-se ontem, a solenidade do batismo da flamula dos Independentes, inspirada nos motivos da «Branca de Neve e seus sete anões». Este trabalho é uma criação artística do engenheiro Francisco, professor da Liceu de Artes e Ofícios.

Barba azul negro

CHATHAM (Ontário), 10 (U. P.). — O «Barba Azul» negro, Harris, natural dos Estados Unidos e de trinta e seis anos, foi preso sob a acusação de ter assassinado cinco mulheres durante as orgias do culto vodista. O criminoso será levado para Highland Park, no Michigan, a fim de ser processado, tendo desistido dos requisitos da extradição.

Durante dois anos foi organizada uma caçada contra ele, tanto nos Estados Unidos como no Canadá. Harris matou, no seu quarto preto no sul do país, presumindo-se que a quinta vítima fosse a jovem Christine Eastmond, também presa, de Highland Park. O criminoso entregava-se a praticar o «voodoo», com os prelos das Indias Orientais, que residem nos Estados Unidos, sendo assassinado três mulheres em Montgomery City, no Missouri, pouco depois de ter saído do presidio em que cumpria uma sentença preso por assassinato de uma negra no corrente ano.

«Sylvio Romero, sua formação intelectual» — Carlos Sussekind de Mendonça — Ed. Cia. Editora Nacional — S. Paulo

A personalidade de Sylvio Romero conta-se, de certo, entre as mais curiosas e ricas do nosso cenário intelectual, tanto pela vivacidade de seu pensamento, que atingiu esferas diferentes e admiráveis, quanto pelo próprio vigor de linhas características do indivíduo, como homem. Inteligência poderosa, exercendo-se por um sentido sempre apaixonado, mas bem orientado, o crítico suscitava desgostos profundos e admiráveis, em forma de uma agitação em suas preferências pessoais, e restringido à iminência de outros que se não coadunavam com o seu modo de entender e de sentir. De qualquer modo, é certo que a personalidade de Sylvio Romero impressionou profundamente. Carlos Sussekind de Mendonça traça neste livro um estudo sereno sobre o fundador da nos-

Expendida visão do Brasil Novo

A Inauguração da Exposição do Estado Novo, no recinto da Feira de Amostras — O presidente da República visita todos os pavilhões

A impressão geral é que a Exposição do Estado Novo excedeu a todas as expectativas da seriedade das mostras e pelo gosto com que foi organizada.

Cada pavilhão merece ser visitado e admirado pelo nosso público. Sem diminuir o mérito de outros, pois estão magnificamente organizados, os pavilhões dos Ministérios da Guerra e da Marinha correspondem plenamente a todas as exigências de um certo nível cultural, que está de modo significativo eloquentemente a ser de um período da vida nacional assinalado por iniciativas arrojadas.

Desde antes da hora marcada para o início da cerimônia, enorme multidão afilou ao local da Feira de Amostras.

A coluna do Estado Novo

No fim da Avenida Rio Branco, em frente ao Obelisco, ergue-se a Coluna do Estado Novo, que é como que o pórtico principal da exposição.

Junto a este singelo e expressivo monumento formavam o Batalhão de Guardas e o Corpo de Fuzileiros Navais, a fim de prestar as homenagens de estilo ao chefe da nação.

Chegada do presidente da República

Poucos minutos passavam das 17 horas, quando chegou junto à Coluna o carro presidencial. Nele viajavam o Sr. Getúlio Vargas, o general Francisco José Pinto e o seu adjunto de ordens.

Nesse momento ouviu-se o Hino Nacional.

Foram dados 21 tiros de morteiro, assinalando a presença do presidente da República.

As bombas, espalhando no ar, espalhavam lindas pára-quedas e bandeiras nacionais.

Acesa a boia luminosa. Logo na entrada do recinto da Exposição, está uma gloriosa boia luminosa, a primeira construída no Brasil, sob a direção técnica da Diretoria de Navegação da Marinha.

A cerimônia inaugural foi feita pelo Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Getúlio Vargas iniciou a visita ao chefe da Nação inaugurando a Exposição do Estado Novo.

Acompanhado de todos os ministros do Estado, o Sr. Getúlio Vargas iniciou a visita aos pavilhões de todos os Ministérios. O primeiro destes a ser percorrido por S. Ex. foi o do Ministério da Viação.

O chefe da Nação foi recebido

OUÇA HOJE

às 12,45 horas

na

Sociedade Radio

Nacional

um quarto de

hora de músicas

portuguesas por

gentilezas das

confeiteiras

Japão e Moderna

as mais finas con-

feiteiras do su-

búrbio.

Especialidade em

serviços para ca-

samentos, banque-

tes e batizados.

RUA ARQUIAS CORDEIRO

N. 296

VINTE E QUATRO DE

MAIO, 1359

De um e de outro

lado do Meyer.

PRE-3 — 980 quilômetros

UI! QUE COMICHÃO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA) dormir! Vivemos a coar-nos tanto que já temos até a pele pelo avesso.

OUVINDO UM ENTOMOLOGISTA

Para uma resposta precisa sobre os meios de remediar os malefícios efeitos da praga, procuremos ouvir um entendido na matéria, em pulgas. É o Sr. Luiz A. de Azevedo Marques, do Ministério da Agricultura, prontamente se pôs à nossa disposição.

Realmente, começou — tenho ouvido falar dessa invasão. Ouvido falar, apenas — não tem — porque, felizmente, não houve ainda não recebemos tanta incomodação e perigosas visitas. E ao que sei, elas estão se constituindo uma verdadeira calamidade.

E passa a falar como experientista entomologista.

Das pragas, as mais conhecidas por toda a parte do mundo contam-se cerca de 500 espécies. As mais comuns, entre nós, são cinco: Xenopsylla cheopis e ceratophyllus, as ratonagens, dos camundongos e dos ratos em geral; Ctenocephalides canis, do cão; e do pulga; Pulex irritans, do homem; e Sarcophylla, do homem e do porco, sendo esta espécie mais conhecida pelo nome de «bicho do pé» por medrar debaixo da unha e partes calosas do pé.

As pulgas, na fase adulta, são hematofagas. Nutrem-se de sangue quente não só do homem como de vários animais. O que predilem de preferência à noite. De dia, vivem refugiadas nas frestas dos sofás, nos rodapés, nos tapetes, como também nos pontos e na terra fofa e seca dos quintais. As suas posturas são realizadas paralelamente não só sobre as fendas dos sofás, como sobre tapetes, cobertores, roupas de flanela, etc.

Os ovos são de tamanho minúsculo e de forma oval. Cada ovo, passado algum tempo, cria uma larva, que se nutre de detritos, sobre de varreduras mal feitas.

PERIGOSAS!

E qual o perigo que representam? — Indaga o reporter a uma pausa do Sr. Azevedo Marques.

— Inúmeros. Entre outros, a transmissão da peste bubônica, cujo germe elas absorvem de mistura com o sangue sugado do rato pestoso. Mas muitas outras doenças também poderiam ser

«As Georgicas de Virgílio» — (Ed. Cia. Editora Nacional — S. Paulo)

Apresenta-se em segunda edição as «Georgicas» de Virgílio, considerada obra prima da literatura latina de todos os tempos, com a tradução de Antonio Feliciano de Castilho, organizada por Othoniel Motta, que em prefácio explica a intenção do volume.

Aberto o volume, há uma conferência do mesmo apresentador, feita na Academia de São Paulo, por ocasião do aniversário do exilado poeta manauano. Quanto ao mérito do livro, seria ocioso enumerar as suas qualidades, pois a inspiração primorosa de Virgílio, mestre que superou os gregos, e a perfeição engenhosa de Antonio Feliciano de Castilho, um dos mais perfeitos instrumentos da língua portuguesa.

«A Vida de Pasteur» — René Valéry-Rodot — (Ed. Vecchi — Rio)

Médico também, e genro de Pasteur, ninguém melhor do que o autor deste belo volume para o estudo da vida de Pasteur, o prodígio descobridor da vacina anti-rábica, um dos luminários da ciência contemporânea. Valéry Rodot, que desfrutou da

entrada pelo ministro Mendonça Lima, em companhia do qual visitou todos os «stands».

Dai, o Sr. Getúlio Vargas dirigiu-se, sempre acompanhado dos ministros e de sua comitiva, para o pavilhão de propaganda anticomunista.

Nos pavilhões dos Ministérios da Guerra e da Marinha

A visita do presidente da República a este pavilhão foi demorada. Cerca de uma hora levou S. Ex. a examinar os «stands» e objetos ali expostos.

Os Dragões da Independência montavam guarda a este pavilhão. Em seguida, o chefe da Nação dirigiu-se para o pavilhão da Marinha, onde, igualmente, se demorou bastante.

Não só pelos métodos de organização, que tornavam acessível ao espírito público o conhecimento das atividades construtivas do

governo, como pela disposição dos pavilhões, o aspecto que estes apresentavam, despertou os elogios dos visitantes.

Assim, o presidente de República, com sua comitiva que se constituía, além dos secretários de Estado, do general Francisco José Pinto, dos comandantes Americo Pinheiro e Mario Alves, respectivamente, chefe e sub-chefe da Casa Militar e ajudantes de ordens, pôde admirar os pavilhões Anti-Comunista, com toda a documentação dos últimos movimentos; o do Ministério da Guerra, com provas animadoras da nossa capacidade de indústria bélica; do Ministério da Educação, com amplos dados estatísticos, plantas gerais e com detalhes e instalações hospitalares; do Ministério da Marinha, em que se sobressaia o esboço de uma frota de guerra e de treinamento pessoal.

Os mostruários tanto deste como o do Ministério da Guerra são ricos de aparelhamento moderno.

Seguiu-se a visita ao Pavilhão da Polícia, em que se pôde ver o progresso dos métodos policiais da Capital da República nesses últimos anos, conforme a moderna conquista da ciência.

O Ministério do Exterior apresentou uma série de plantas de terras, estavam presentes, pavilhões de outras variadas pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negociação de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

Assunto de que a vida moderna exige as mais recentes conquistas, a Propaganda tem o seu pavilhão com uma pujante demonstração do quanto estamos adelantados nesse setor. Tudo que temos feito nesse particular, o pavilhão do Departamento Nacional de Propaganda não deixou nada a desejar. É completo.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.

A impressão recebida dos outros ministros, os pavilhões da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Prefeitura, foi a mesma.

Além das pessoas gradas, autoridades e representações já referidas, estavam presentes, fazendo as honras dos vários pavilhões, os Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Negócio de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e outras mais.



Flagrante feito durante o embarque do ministro do Trabalho

PARTIU PARA A BAIÁ O MINISTRO DO TRALHO

Afim de assistir ao lançamento da pedra fundamental da vila operária mandada construir pela União dos Empregados em Estradas de Rodagem, seguiu ontem para a Baía o ministro do

Trabalho, Sr. Waldemar Falcão. Em companhia do ilustre viajante seguiu sua Exma. esposa.

Porque a hora fixada para a partida do «Conte Grande», navio em que viajou o Sr. Waldemar Falcão, coincidiu com a inauguração da Exposição do Brasil Novo, aquele transatlântico foi obrigado a retardar a partida cerca de uma hora.

Após o embarque do titular da pasta do Trabalho compareceram representantes do presiden-

te da República, de vários ministros, do prefeito do Distrito Federal, numerosos funcionários do Ministério e pessoas de sua amizade.

Os vendedores de generos alimentícios gratos ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de generos alimentícios desta capital (mando conhecimento do decreto número 915, sobre imposto de vendas e concessões, vem expressar a V. Ex. os seus agradecimentos por haverem sido atendidas as aspirações do comércio de representantes contidas no memorial que este Sindicato teve a honra de apresentar a V. Ex. — Saudações — Cyro Aranha, presidente, Arnaldo Taveira, secretário».

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: «De Avenida — Rio — D. F. 100221-55-5-1900 — ministro Arthur de Souza Costa — Ministério da Fazenda — O Sindicato dos representantes de vendedores de gener

LIMA, 10 (Associated Press) — Damos o alvao os trechos principais do discurso pronunciado hoje pelo Sr. Cordell Hull, Secretario de Estado norte-americano, por ocasião da primeira sessão plenária da VIII Conferencia Pan-Americana:

gresso no entendimento e a liberdade humanas têm calido os baluartes da tirania no mundo inteiro e tem sido aberto caminho para o estabelecimento das instituições democraticas e a afirmação dos direitos do homem. Nem a busca seria de uma ordem legal

aduzida repelem firme-mente.

"Todos nós e cada um em particular desejamos manter relações amistosas com todas as nações do mundo, relações fundadas no respeito mutuo pela independencia nacional, na não-in-

nossa influencia para que sejam conseguidas as condições necessarias onde predomine a paz com justiça e segurança.

— Todavia, não estamos sozinhos. Em outras partes do mundo, poderosas forças atuais ou latentes trabalham com o mesmo fim.

— A importante reunião teve lugar ontem. A tarde, pouco antes da delegação se dirigir ao Edifício

lada no sala 660, do Hotel Bolivar, onde se achou hospedada toda a delegação, vem trabalhando dia e noite para ultimar os projetos.

Sob a presidencia do Sr. Mello Franco, a comissão de iniciativas

A data de encerramento da Conferencia Pan-Americana

— **LIMA, 10 (Associated Press)** — Ao tratar-se da data em que se deve encerrar a presente Conferencia

O chanceler peruano Carlos Concha, presidente provisório da Conferencia Internacional Americana, foi eleito presidente efetivo.

A eleição foi feita por aclamação, por proposta do chanceler argentino Cantillo.

O chanceler argentino

foram desperdiçados pela violência dos estampidos. As paredes do apartamento ruíram completamente ferindo três dos seus moradores que foram removidos para a Santa Casa. A polícia técnica visitou o local atribuindo a explosão ao magnésio que o fotógrafo possuía guardado no apartamento destruído.

ULTIMAS NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS

Inglaterra

FOOTBALL
LONDRES, 10 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol hoje realizados em disputa da segunda rodada da Taça da Inglaterra: Bristol Rovers, 0 x 1 Bournemouth; 3; Chelmsford City, 3 x 1 Darlington; 1; Corby City, 1 x 1 Greaves; 0; Chester, 2 x 1 Hull City; 2; Gainsborough Trinity, 0; 1; Doncaster Rovers, 1; Falkirk, 1 x 1 Yeovil Town; 1; Mansfield Town, 1; Hartlepool United, 0 x 1 Queens Park Rangers; 2; Horden Welfare, 2 x 1 Newport County; 3; Ipswich, 4 x 1 Torquay United; 1; Lincoln City, 8 x 1 Bromley; 1; Port Vale, 0 x 1 Southend United; 1; Runcorn, 1; Swindon Town, 0; Southampton United, 1 x 1 Watford; 2; Stockport County, 0 x 1 Walthamstow Avenue; 0; Walsall, 4 x 1 Clapton Orient, 2.

Francia

O DESAPARECIMENTO DO GENERAL MILLER

PARIS, 10 (Associated Press) — O Sr. Max Dormoy, que diz-se seria o primeiro-ministro, apresentou perante a Justiça, no caso de desaparecimento do general Miller, negou-se peremptoriamente a fazê-lo, enviando ao presidente do julgamento uma carta dizendo que somente explicaria o que sabe sobre o incidente, perante o Parlamento.

OS MARINHEIROS DEIXAM A GREVE

LE HAVRE, 9 (Associated Press) — Os marinheiros que estavam em greve, voltaram esta noite em favor da terminação do movimento grevista, resolvendo voltar a trabalhar na próxima segunda-feira. Setecentos membros da União dos Trabalhadores votaram "não" contra uma moção a favor da continuação da greve e "sim" na proposta que determinava a volta ao trabalho.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A ITALIA

PARIS, 10 (Associated Press) — Informam de Sotise, na Tunísia:

"Tres mil pessoas participaram, aqui, numa grande demonstração, organizada pelos ferroviários da Estrada de Ferro de Sousse, contra as reivindicações coloniais italianas envolvendo a Tunísia."

Os manifestantes fizeram uma parada, atravessando as ruas da localidade, carregando bandeiras e gritando: "A Itália para o Negro". — "Cem mil tunisinos marcharam pelo seu país" e "Dois milhões e meio estão prontos para se defenderem".

Depois das vibrantes demonstrações de apreço à França, os manifestantes seguiram em direção do Consulado Italiano, encontrando, todavia, o caminho interceptado por forças de polícia. Os manifestantes, em linha, mudaram, então, os seus pontos de direção e encaminharam-se para uma escola italiana local, contra cujas paredes brancas atiraram garrafas cheias de tintas vermelha e azul, pintando, assim, no frontispício da escola as cores da bandeira francesa.

DALADIER E AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

PARIS, 10 (De Charles Foltz, correspondente da "Associated Press") — O primeiro ministro Edouard Daladier, o "homem forte" de França, cuja carreira política, desde que ele assinou a "paz de Munich", tem sido agitada por constantes ameaças de crise, voltou hoje a sua atenção para as exigências italianas sobre parcelas do território colonial francês.

A moção de confiança obida ontem na Câmara, por uma pequena margem, mas não obstante isso ainda suficientemente ampla, deu a Daladier a certeza de que tem a apoio-lo uma França unida, no menos no que diz respeito à questão colonial.

Sua política relativamente es-

tegenças italianas é bem conhecida. Ele tem declarado com insistência que a França não cedará nenhuma parcela de seu império a ninguém, custe o que custar essa recusa.

Muita gente é de opinião que a crise franco-italiana em torno das exigências fascistas sobre a Corsega foi, em realidade, o fator decisivo para a sua manutenção no poder. Já que numerosos deputados lhe deram seu apoio unicamente devido ao fato de declararem ostentar uma França unida e harmoniosa diante das pretensões de Benito Mussolini e dos seus seguidores.

Posição precária, sem dúvida, já que Daladier se acha praticamente prisioneiro de seu próprio partido, o dos radicais-socialistas, onde não se pôde dizer que exista plena harmonia entre todos os membros. O fato é que em seguida, a uma sessão tumultuosa da Câmara dos Deputados, o máximo que Daladier conseguiu arrancar aos deputados bulhentos e tonitrueiros foi uma maioria de setenta e quatro votos em um total de seiscientos e dezoto membros. Isso às duas horas e vinte e cinco minutos da madrugada, quando se encerrava a sessão.

A nova maioria fundada principalmente no apoio de última hora que Daladier conseguiu dos elementos da Direita, agradavelmente surpreendidos há alguns dias pela forma tenaz e decisiva com que agiu o primeiro-ministro ante a ameaça dos trabalhadores organizados. Pode-se dizer que o centro de gravidade do apoio a Daladier se transferiu do Partido Radical-Socialista, que se em parte apoia o chefe do gabinete, para o Partido Social, da extrema-direita, sob a chefia do coronel François La Rocque e orientado por doutrinas semi-fascistas.

Para sair dessa prisão em que se encontra o Sr. Daladier só terá um recurso: deixar por enquanto e ainda assim se houver um movimento decisivo e sensacional em face de uma crise internacional, que lhe ansejaria pelo menos o apoio de elementos menos comprometidos com a oposição socialista de da esquerda e da extrema-esquerda, sobretudo, à sua administração.

A hipótese de uma dissolução da Câmara dos Deputados ainda é um alvitre longínquo e que encerraria o regime do Sr. Daladier. Um artigo publicado por "L'Humanité", hoje, onde se qualifica a primeira-ministria do chefe dos banqueiros, dá o tom dos ataques dirigidos ao chefe do governo por muitos dos elementos que contribuíram poderosamente para a sua ascensão ao poder.

Mas o Sr. Daladier não se dá por vencido. Se esses ataques a qualquer instante do rumo que venha a tomar a política externa, sobretudo depois que se intensificaram os clamores da Itália fascista no sentido de uma expansão ao longo do Mediterrâneo à custa da França, se esses ataques chegarem a um ponto crítico há indícios de que os círculos políticos franceses não encontrarão outro alívio melhor do que tornarem ao lado do atual chefe do governo.

Precisamente hoje as manifestações expansionistas de Roma tomaram um curso verdadeiramente surpreendente quando o conhecido publicista Virginio Gayda, diretor do "Giornale d'Italia" e considerado frequentemente como o porta-voz autorizado do Duce expressou as reivindicações da nação italiana sobre uma participação no controle do Canal de Suez, que desde há muito tem sido a mais importante artéria comercial da Inglaterra para as suas possessões no Oriente.

Os observadores viram imediatamente nas declarações de Sr. Gayda uma nova iniciativa fascista para que a questão seja levantada quando da visita do Sr. Neville Chamberlain ao Duce em princípios do ano de 1939.

Os mesmos observadores acreditam também que a Grã-Bretanha não deixará de apresentar poderosas objeções à partilha com a Itália no controle do importante canal, particularmente tendo em vista a política anti-francesa que se vem acentuando ultimamente

O DUCE ESTIMULA A CAMPANHA DE AUTARQUIA



Durante a atual campanha adotada pelas autoridades fascistas, para provar ao mundo que a Itália é capaz de prover ao seu próprio abastecimento, o Sr. Benito Mussolini realiza uma inspeção às plantações de azeite localizadas nas proximidades da Via Portuense.

O Duce foi recebido entusiasmado pelas mulheres agricultoras, trazendo todas suas trajes característicos, sendo a fotografia um flagrante colhido na ocasião. ROMA, 10 (United Press) — O Duce foi recebido entusiasmado pelas mulheres agricultoras, trazendo todas suas trajes característicos, sendo a fotografia um flagrante colhido na ocasião.

A Federação pede ao governo que todos os italianos que desempenham funções públicas nas possessões africanas sejam destituídos de seus lugares.

Associação dos Emigrados Italianos, com sede em Lile, telegrafou ao Sr. Daladier dizendo que os seus membros combateriam pela França caso sobreviesse uma guerra com a sua pátria por causa das exigências fascistas.

FIM DE SEMANA POLITICO

PARIS, 10 (United Press) — Ao terminar a semana atual apareceram no cenário internacional diversas questões susceptíveis de despertar interesse e atividade diplomática e política. A cooperação das relações com a Alemanha de algumas potências.

Entre esses problemas figura o das eleições legislativas na Jugoslávia e em Memel marcadas para amanhã e o apelo patético dirigido pelo governo de Belgrado à França e à Inglaterra no sentido de intervenção, inspirados em sentimentos puramente humanitários, para que o general Franco cesse os bombardeios aéreos.

O general Franco deixou perceber que tinha decidido intensificar os ataques da aviação e repressália à atitude da França, Inglaterra e Rússia contra o reconhecimento da beligerância ao governo de Burgos. Ele pretende justificar os bombardeios, alegando que os nazistas estão destruindo a produção de petróleo francês.

Acertadamente o governo francês responderá exprimindo a sua simpatia ao Sr. Daladier, mas sem dar outro passo tendente a satisfazer os desejos das autoridades republicanas.

Durante as recentes conversações de Paris, o Sr. Daladier revelou a opinião do governo francês de que os frequentes bombardeios aéreos contribuíam para intensificar o ódio entre republicanos e nacionalistas e tornariam mais difícil senão impossível a mediação por este motivo pediu ao Sr. von Ribbentrop que transmitisse ao governo de Burgos o ponto de vista da França, mas o ministro das Relações Exteriores da Alemanha declarou que o único meio de cessar os bombardeios seria a suspensão do Sr. Daladier.

Os acontecimentos que se anunciam em Memel, Varsóvia e Belgrado despertam grande interesse nesta capital. A França ainda se signatária de um tratado militar não denunciado por Praga, assim como um plano de autonomia da Ucrânia e como um terreno acessível à expansão colonial alemã.

Os despachos oficiais de Varsóvia indicam que o projeto de lei concedendo autonomia à minoria ucraniana apresentado ao Sejm, está destinado a um fracasso completo, esperando-se que o mesmo seja rapidamente rejeitado. Entretanto, o incidente serviu para trazer novo ponto de interrogação no mapa da Europa.

Os observadores acreditam que o coronel Beck, ministro das Relações Exteriores da Polónia,

até que apresente os decretos-leis elaborados pelo Sr. Reynaud, os quais deverão ser ratificados antes de 31 de dezembro próximo.

Alá, ainda, grande possibilidade de que o Sr. Daladier possa lançar a questão do voto de confiança, caso os socialistas e comunistas ou, ainda os membros do grupo do Sr. Flandin, insistam em eliminar do orçamento a taxa adicional criada pelo Sr. Reynaud no total de 10 bilhões de francos, visto que a supressão dessa tributação viria desequilibrar o orçamento, sobrecarregando os seus planos de rearmamento nacional.

A imprensa favorável ao governo congratulou-se com a vitória alcançada hoje na Câmara, dizendo que a nova maioria, e exprimiu a esperança de que isso forçaria o chefe do governo a aceitar o apoio dos direitistas, permanentemente.

Os principais chefes dos elementos nacionalistas, Srs. Pierre Flandin, Camille Blaisot e Xavier Valat, disseram ontem à noite, categoricamente, ao Sr. Daladier, que haviam votado com o governo em virtude da atitude pelo mesmo assumida por ocasião da greve geral, em vista da política externa adotada, não devendo o chefe do governo, entretanto, interpretar esse voto como uma aprovação a todos os pontos do plano de restauração nacional.

Insistiram todos que o Sr. Daladier poderia contar com sua adesão futura, apenas no caso de fazer uma reforma, na base de uma permanente maioria, na qual o governo governaria com eles. Em seu discurso, o Sr. Daladier não se deixou surpreendido por essas exigências as quais já previra.

A menos que aceite o chefe do gabinete as reclamações dos elementos conservadores, poderá ver-se diante da oposição combinada dos socialistas e comunistas, às medidas repressivas à taxa adicional, do plano do Sr. Reynaud, quando se verificar a ratificação parlamentar, no fim do corrente mês.

Suiza

PARA A PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS DAS EXTREMAS

ZURICH, 10 (United Press) — O Conselho Federal decretou medidas tendentes a suprimir as agitações perigosas ao país e prevenir a proteção contra nazistas e comunistas. As medidas estabelecidas incluem penas de três meses a um ano de prisão para as pessoas que assistem à propagação da anti-democracia dirigida contra o país, do estrangeiro, e contra as que sistematicamente atacam a democracia e incitam o ódio contra certos grupos do povo por motivo de raça ou religião.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DE 1938

HOLLYWOOD, 10 (United Press) — Sob a presidência do artista Melvyn Douglas, dúzias de estrelas e astros cinematográficos redigiram a "Declaração de Independência de 1938", iniciando o desta forma uma campanha contra o boicote econômico contra a Alemanha "até que a Alemanha esteja disposta a voltar ao seio da família das nações, de acordo com os princípios da lei internacional e da liberdade universal".

E' ideia dos artistas fazerem circular exemplares da "declaração" nos teatros de toda a América, com a assinatura de destacados artistas cinematográficos, entre os quais Fred Astaire, Joan Bennett, Bette Davis, Claudette Colbert, Paul Muni, Ginger Rogers, Robert Montgomery e outros.

Declaram Melvyn Douglas que esta iniciativa estabelecerá um precedente moral para o resto do mundo.

DALADIER E A BATALHA CONTRA A OPINIÃO

PARIS, 10 (Por Mayer S. Handler correspondente da United Press) — A hesitante batalha de ontem à noite, da qual surgiu o Sr. Edouard Daladier, chefe do governo, com a maioria nominal, prosseguiu na reunião de hoje da Comissão de Finanças da Câmara, onde foi rejeitada, por uma pequena diferença de 23 votos contra 18, a moção apresentada pelos comunistas, no sentido de que a cancelação da atribuição adicional estabelecida pelo Sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças.

Tres membros da comissão abstiveram-se de votar, sendo que a reunião teve por objeto o estudo das medidas a serem adotadas nas semanas vindouras em virtude das quais será votado o orçamento para 1939.

A incerta maioria obtida pelo Sr. Daladier, levantará, novamente, a questão da estabilidade do governo, caso o "premier" não tenha em cheque a existência do gabinete, por meio de alguns importantes capítulos do orçamento.

É provável que o ministro se abstenha de fazer da passagem desses capítulos uma questão de confiança, adiantando a prova final

em alta, sendo a entrega em dezembro cotada a 8,55.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,67,37.

NOVA YORK, 10 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou firme e com negócios calmos. Os títulos em geral, inclusive os do governo norte-americano fecharam em posição irregular. Foi de 410.000 o total de títulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou em alta de 6 a 12 pontos, tendo o disponível cotado a 8,63 e a entrega em dezembro a 8,38.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,67,50.

Estive fraco o mercado de cereais.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E A LIBERDADE DE IMPRENSA

SAINT LOUIS, 10 (United Press) — O Presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao jornalista Joseph Pulitzer, editor do órgão local "Post Dispatch", no ensejo do 60 aniversário de sua fundação, a qual foi publicada esta noite, dizendo que a liberdade da imprensa é imprescindível à democracia e que o Governo, federal, estadual ou municipal, — tem "justamente, necessariamente, interesse na liberdade de opinião, bem como na preservação de uma imprensa independente."

Disse mais que a "liberdade de imprensa" e a "liberdade de imprensa" se controlarão a si próprias, acrescentando que os jornais não poderiam ser publicados, no "interesse do público, em geral, a não ser contando com ambiente próprio."

Terminou o Presidente fazendo votos por que "possamos ter um ponto de vista comum, em todo o país, a esse respeito, muito especialmente quanto à liberdade da imprensa."

A MORTE UM DOS IMPLICADOS NO ASSASSINIO DO "BABY" LINDBERGH

SPRINGFIELD (Missouri), 10 (United Press) — Indivíduo Gaston Means, que está cumprindo pena de 16 anos por crime de apropriação indevida, perpetrado contra a senhora Evelyn Walsh Mac Lean, durante as buscas em procura do Baby Lind-

bergh, que fora raptado, achava-se em situação crítica de saúde. O Dr. King Warden declarou que o paciente não resistiria até o fim da vida. Means está sofrendo de coração, em consequência de uma operação na vesícula biliar.

DESMENTE-SE A NOTICIA DE QUE O GENERAL CEDILLO ESTARIA A MORTE

BROWNSVILLE (Texas), 10 (United Press) — Pais do chefe revolucionário Saturnino Cedillo declararam ter recebido há pouco uma mensagem sua, na qual diz: "Perdi cerca de 45 libras de peso. Estou tão bem de saúde que posso montar num cavalo sem tocar no estribo ou no arçao da sela". Esta notícia vem desmentir os boatos de que o general Cedillo estaria a morte, sofrendo do coração.

Chile

COMO "EL MERCURIO" ENCARA A CONFERENCIA DE LIMA

SANTO LUIS, 10 (United Press) — "El Mercurio", aludindo à Conferência de Lima, declara que toda a América espera que dela resultem frutos efetivos para a consolidação da paz, e acrescenta: "E deve daqueles que tomam parte na assembleia chegar a conclusões precisas e práticas que permitam sem excesso de declarações líricas assegurar o futuro da América Latina, com relações constantes do progresso, da harmonia e da cordialidade."

O Dia do Funcionario Público em Santa Luzia

SANTA LUZIA (Gólar), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Com grande assistência realizou-se, na Prefeitura, a comemoração do "Dia do Funcionario Público", tendo participado os Srs. Gilmar Illes e Joaquim Gilberto, respectivamente promotor público e diretor da Escola Normal.

Foi pelos oradores realçada a obra do presidente Getúlio Vargas e do interventor Pedro Ludovico,

FALA O CAMPEÃO MUNDIAL DE CORRIDAS DE LANCHAS

Está no Rio o conde Théo Rossi — Uma palestra com o nobre italiano — Por que não realizar certames internacionais na Guanabara? — A "Gold Cup" e a extraordinária "performance" de seu vencedor — A "Alagi"

Cup", pedimos-lhe nos contasse alguma coisa sobre o seu triunfo.

— Que posso dizer-lhe mais, a respeito, além do que já foi publicado? O "Gold Cup" da América do Norte é uma das provas mais difíceis do mundo, porque conta com competidores de fama internacional e conhecedores profundos dos segredos desse gênero de sports. Construíam lanchas de tipo especial e não olham despesas para isso. O vencedor é também de construção especial e, com certeza, deve-se ao seu desenho cuidadosamente estudado, a "performance" alcançada. Além disso, dentro dos limites estabelecidos pelos técnicos.

— Quem foram os técnicos?

— O engenheiro especializado Baglietto, que construiu a "Alagi", em cooperação comigo. E' um barco todo de metal e de formas aerodinâmicas.

Diz-nos ainda o conde de Rossi que a sua próxima corrida será também na América do Norte, em disputa do "Roosevelt Cup", em Washington.

E uma corrida no Rio?

Respondendo à pergunta, o campeão aristocrata afirma que comparecerá com grande prazer a uma prova dessa natureza, aqui no Rio.

— E' pena que ainda não tenham se lembrado de lá mais tempo. Há lugares nesta capital, que se prestam maravilhosamente para uma corrida de lanchas de alta velocidade. Não faltam aqui competidores e especialistas brasileiros qualificados de arto e técnica para enfrentarem com vantagem qualquer competidor internacional. Sei mesmo que já se construíram aqui lanchas de tipo especial, capazes de brilhantes "performances". Os engenhistas nauticos seus patriotas são homens extraordinariamente habéis e conhecedores do assunto — acentua o titular.

Encantado também

Mudando o motivo da palestra, o conde Rossi fala-nos agora sobre as belezas do Rio, lamentando o pouco propagando que se faz no exterior de tantos privilégios que a cidade possui para se tornar uma das mais famosas atrações turísticas do mundo.

— Eu estava no rol dos que desconheciam a fundo os predios naturais desta cidade encantadora. Cheguei e fiquei surpreendido. O que vi superou o que eu idealizava. Fiquei verdadeiramente maravilhado, tanto assim que para o ano próximo aqui estarei novamente. Virei com mais vontade, para desfrutar por mais tempo e mais calmamente as delicias deste clima privilegiado e as incomparáveis cenários da capital brasileira.

Terminando sua entrevista o conde Rossi faz referência ao Sr. Darke do Matto, de quem diz ser íntimo amigo e velho conhecido, desde um encontro que teve com o mesmo em Nova York.

Linho Inglês 12\$500

Uma brilhante carreira esportiva

Como disse o conde Rossi é um dos mais famosos corredores das competições internacionais de lanchas a motor. A sua última vitória foi verdadeiramente espetacular. Pilotando a sua velozíssima lancha "Alagi", venceu rivais de grande fama como Dan Arena, Harold Wilson, Bill Horn, Joe Schaeffer, Percy Simons e Anders, alcançando o primeiro posto na prova máxima das corridas nauticas do mundo, que é o "Gold Cup", organizada, anualmente, pela Associação Americana dos Botes a Motor, em Detroit. A vitória foi tanto mais brilhante porque os competidores norte-americanos e canadenses que se inscreveram na sensacional competição construíram suas embarcações em segredo, dispendendo enormes fortunas, certas de que se apresentariam nas corridas com botes-motor que podiam ser considerados a última palavra no gênero. Algumas dessas embarcações possuíam máquinas duplas com potência superior a 1.000 HP. A "Alagi" que levou o conde Rossi ao inesperado triunfo dispunha apenas de um motor Isotta Fraschini de 600 cavalos. Contudo o ousado "sportman" tinha a seu favor o arrojo, a técnica e a habilidade, que adquiriu durante os 10 anos de atividade esportiva como corredor especializado em barcos a motor.

Conhecendo a extraordinária "performance" mantida pelo conde de Rossi na prova de "Gold Cup", não é de admirar que ele seja considerado o campeão do mundo.

Senhor presidente e presado colega. Dando-nos conhecimento de uma viagem feita ultimamente à América do Sul, um dos nossos associados o Sr. Malaguti, delegado do Touring Club de França em Vannes (Morbihan), tais elogios nos fez das medidas tomadas pelo Touring Club do Brasil para acolher e informar, na Estação de Passageiros Marítimos do Rio de Janeiro, os viajantes, que nela desembarcam, — que nos julgamos ser de nosso dever transmitir-lhe a excelente impressão pela sua organização produzida nos turistas, com ela se beneficiam, ao mesmo tempo, vivamente agradecer-lhe pelo acolhimento dispensado ao nosso amigo, Sr. Malaguti. (a.)

Henry Gasquet, presidente do Touring Club de França.

Campeões sul-americanos de xadrês



Após as provas que se realizaram em disputa do Campeonato Sul-Americano de Xadrez, teve lugar ontem, no salão nobre da Sociedade Rio Grandense, o sorteio do primeiro prêmio, em brilhante e muito concorrida sessão solene.

A mesma compareceram os consules da Argentina e do Uruguai e o Sr. Luiz Arana, sob cujos auspícios foi realizado o Campeonato, além de altas personalidades civis e esportivas.

Foram sagrados como campeões do difícil Torneo os exadristas: Carlos Guimard, Julio Bolbochan e Virgilio Senobia, da Argentina.

OUÇA HOJE

de 12,15 às 12,30 hs. um 1/4 de hora de

MUSICAS VARIADAS

NA Sociedade Radio Nacional uma oferta da

ALFAIATARIA ORIENTE

Roupas feitas e sob medida. O mais variado sortimento de enfeites e brinca de melhores fabricas nacionais e estrangeiras.

Encontrado morto o continuado

O agente da estação de Belfort Roxo comunicou, à tarde, à administração da Central do Brasil, que fora encontrado morto, à margem do rio Iguaçu, em Tinguá, o Sr. Eduardo Corrêa Sampaio, continuado do gabinete do diretor da Estrada. O corpo foi transportado para o necrotério de Nova Iguaçu, onde se encontra.



Um sorriso que diz tudo



Nada mais belo que um sorriso de mulher quando os seus dentes são alvos e bem tratados. — Usando a Pasta BENAMÔR, pode-se ter a certeza de conservar sempre os dentes alvos e sãos. A Pasta BENAMÔR protege a dentadura contra a carie.



Pasta BENAMÔR



Pasta BENAMÔR

EW A em 1938

OS ADORADORES DO FOGO

No país das mil e uma noites — As "Torres do Silêncio" — Um casamento entre os "parsis"

Depois de minha estada em Yezd, hospedou-me carinhosamente o "Khan" Bahadur Abdul Gasen Moani, chefe dos mercados da populosa urbe persa.

Apresentada por ele a alguns adoradores do fogo, entre os quais a Khoda Yar ("o amigo de Deus"), consegui penetrar em um dos templos consagrados a esse culto zoroastriano.

Alli, num recinto à parte, resguardado por forte gradeado, resplandecia, perene, sobre um tripé de bronze, o fogo sagrado de Imus.

Fogo sem chama e sem fumo, que o sacerdote zoroastriano alimentava, em contínua oferta, vigiando pelos sacerdotes (muhbars), cuja vestimenta fora outrora uma ampla túnica branca, mas que hoje está substituída pelo antistético traje masculino europeu.

A única coisa que o "muhbar" conserva do antigo ritual é o véu de gaze posto sobre a parte inferior do rosto para evitar que a pureza do fogo para contaminar-se com o hálito humano.

É tão rigoroso, neste ponto, o culto do fogo que, acompanhando fielmente os preceitos de Zoroastro, os seus fiéis não podem fumar nem extinguir nenhuma chama, suprimindo-a.

Para o "parsi", a chama é, de fato, um símbolo tão sagrado, como a "Kaaba", para o muçulmano.

A religião de Zoroastro admite a existência de dois poderes: o do Bem e o do Mal.

O Espírito do Bem, está representado por Ormuz, o do Mal, por Ahriman. Entre ambos, a guerra é sem tréguas e eterna.

O ser humano tem a liberdade de seguir uma ou outra direção, na vida. Mas, segundo os seus atos, alcançará, à hora da morte, o Paraíso ou o Inferno, embora se admita que as duas regiões são puras abstrações e que os "parsis" não creem na reencarnação.

Adorador do fogo, o zoroastriano é-lhe vedado o roubo, a mentira, o adultério, a poligamia, as bebidas alcoólicas (araki) e, especialmente, comer carne, sem que as mãos lactantes e os guerreiros, em campanha, não seja proibido este alimento.

Com respeito às primeiras, dizem, entretanto, abster-se de comer carne de vaca ou carneiro, nos dias 2, 12, 14 e 21 do mês solar. São os dias "dos mortos", pois, nestas datas, a proteção especial de Bahman, anjo do rebornar; de Shariar, anjo do ouro e das joias; de Amurdad, anjo das árvores; de Shipandard, anjo da terra; e de outros anjos que custodiavam os elementos.

Os nomes das crianças são postos, pelos astrólogos, dentro das vinte e quatro horas após o nascimento, sem que os pais tenham voz nem voto em tão grave assunto.

Relativamente à morte, professam a crença de que, quatro dias depois do falecimento, o anjo Ruhsin desce sobre o espírito do defunto, e depois de colocar em uma balança as boas e as más ações realizadas na terra, pronuncia o juízo definitivo.

Contando-me estas e outras coisas interessantes acerca da religião zoroastriana, Khoda Yar mostrou-me a cordilha que traz cingida em torno da cintura, e que usam todos os adoradores do fogo.

Esta espécie de cinta é composta de três fortes ranais que simbolizam os bons pensamentos, as boas palavras e as boas ações.

Quando se impõe ao menino, solenemente, este cinto, fica consagrada como "crente da boa religião" e ensina-se-lhe o modo de fazer o "Kushti" — o difícil — o que serve como de "amen" às cinco orações quotidianas, antes e depois da saída do sol, ao meio-dia e antes e depois do ocaso.

Durante as cerimônias rituais que se realizam a essas horas, é exposto ao público o fogo sagrado, ficando excluídas as mulheres — pelo menos em Yezd — de presenciar esse ato.

A parte essa exclusão, a mulher destruída de iguais direitos ao do homem.

Meninas e meninos recebem educação em comum, começando a instrução escolar aos sete anos de idade.

A mulher não só pode exercer maritimo livremente como dispõe, em absoluto, da sua propriedade particular.

Além disso, para as mulheres contraem matrimônio está marcada para os quatorze anos, ao contrário dos homens.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.

Quando um menino escolheu a companheira para a sua vida, a mãe ou a irmã do presuntivo marido dirige-se à casa da noiva e oferece-lhe uma bandeja de doces e frutas. Entre estes não faltam, sem embargo, nesse dia, um que tão pitoresco, tão encantadoramente primitivo, de tão delicado sentimento poético, que omiti-lo seria uma falta imperdoável nesta verônica narrativa.



A escritora e excursionista Rosita Forbes

(De Rosita Forbes)

enquanto as moças casadeiras e as matronas de Yezd lançam sobre o venturoso par, das janelas e balcones, uma verdadeira chuva de "fuz-jus", "abshans" e confetitos, que, nessas ocasiões, têm um delirante simbolismo. Representam, realmente, a lealdade, a fidelidade, a pureza e a bondade.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Após o passeio, os esposos dão três voltas em torno do fogo sagrado, que uma mão familiar acende poucas horas antes, no umbral da casa do noivo, e, ante a ara, depõem as laças (chamadas da felicidade conjugal), que contém simplesmente um vulgar refresco de laranja ou limão, com um pouco de açúcar.

Para as férias na serra, no campo ou na montanha



O pijama é a "toilette" ideal para as férias de fim de ano.

No campo, faz calor, basta que ele seja de linho puro, de "palm-beach", de alpaca, de chitina leve.

Petropolis, Miguel Pereira, Teresopolis exigem o pijama um pouco mais agasalhado; é então a hora das calças de flanela leve, dos "swaters" em "tricot" de linho, das blusas de jersey, das camisas listradas.

Na serra, nas estações balneárias e climáticas, nas fazendas, podemos fazer grande economia sem fugir de trajar com requintada elegância.

Basta optar pelos praticos pijamas. Como interessantes sugestões, que merecem ser observadas com cuidado, oferecemos os modelos deste "dichê".

frutal dos mesmos direitos que todos os persas. Muitos deles chegam a ser ricos comerciantes, usando de enorme prestígio por sua honradez profissional e sua pericia mercantil.

Ha alguns anos, nem a poucas milhas do caminho montanhoso que separa Yezd de Rahmat-t-bad, se podia viajar sem uma numerosa escolta. Grupos de foragidos, de 150 ou mais homens, atacavam as caravanas, sistematicamente roubando-as, inclusive calçados e roupas interiores, e sequestrando as pessoas que podiam pagar fortes resgates.

Hoje, a segurança das montanhas de Yezd é completa, servindo de garantia aos viajantes um bem organizado corpo de guardas rurais, que foi criado pelo novo regime.

do mesmo tecido da blusa, com a bolsa de pelica branca, e os sapatos de camurça preta!

— Sim, senhora, D. Zizi. A costureira perguntou si Mademoiselle quer o seu vestido de pregas para hoje.

— Telefone a ela que sim. E que ela não se esqueça de mandar o cinto de pelica branca, pois o modelo de gola larga não prescinde o cinto estreito, marcando a cintura. Preciso desse vestido para ir fazer uma visita de aniversário, hoje, à tarde. A chapéaria deve mandar a forma de palha branca, fantasia, igual ao tecido da blusa e do sapato, aberto na frente, que é o último modelo de verão!

— D. Zizi, a senhora não se esqueceu que hoje é a festa de aniversário da sua amiga D. Maryhez?

— Mas que cabeça!... E' mesmo!... Já nem me lembrava que é hoje!... Passe a ferro aquele meu vestido de tafetas estampado, que tem o feltro "Imperio", e não se esqueça do bolero, pois vamos dançar no terraço, deve haver algum sereno, e anda muita gripe por ali, não quero me resfriar. Tire da sapateira os sapatos de pelica preta.

— D. Zizi — extoa com palpito que a senhora também vai ficar noiva hoje, será verdade?

— Não sei, Maria... esse vestido é tão gracioso, que é capaz de me trazer sorte...

— Não sei, Maria... esse vestido é tão gracioso, que é capaz de me trazer sorte...

— Não sei, Maria... esse vestido é tão gracioso, que é capaz de me trazer sorte...

— Não sei, Maria... esse vestido é tão gracioso, que é capaz de me trazer sorte...

— Não sei, Maria... esse vestido é tão gracioso, que é capaz de me trazer sorte...

— Não sei, Maria... esse vestido é tão gracioso, que é capaz de me trazer sorte...

— Não sei, Maria... esse vestido é tão gracioso, que é capaz de me trazer sorte...



O "golf" não é propriamente um esporte de verão, pois a caminhada obrigatória pelo campo, de "bos" a "bos", não é agradável sob a canícula tropical. Mas nas estações de montanha, nas fazendas brasileiras, onde os campos são sombreados por copados arvoretos, pode-se jogar o "golf", sem prejuízo para a saúde, basta a precaução de trajar "toilettes" apropriadas.

No inverno, naturalmente, será a vez dos costumes "tailleur". Atualmente, a temperatura que atravessamos exige algo de menos agasalhado.

Sugerimos modelos como os "croquis" destas colunas: anis conservando a linha esguia, mas escondendo pregas internas, que se abrem, facilitando a marcha. Os corpetes modelando o busto, mas com ombros largos, e caudas folgadas, para não prender os movimentos.

Um lenço de cores vistosas distribuído, alegremente, um ar campêsimo, muito pitoresco sobre a silhueta.

Esses mesmos modelos se prestam também para horas casuais, ou visitas sem cerimoniais.

GINON-ACIDO

PESSARIOS SOLUVEIS E ISENTOS DE GORDURA

Fórmula científica, contendo substâncias antistáticas, ácido láctico e hidratos de carbono (consulte seu médico sobre o valor desta associação).

Previne e combate o fluor vaginalis (flôres brancas), substituindo em muitos casos o uso das irrigações.

METODO LIMPO, COMODO E SEGURO.

Caixa com 12 pessários.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Depositarla: Droguaria Sul Americana. — L. S. Francisco, 42.

Conversas femininas

Pergunte o que quiser

Continuando esta seção dedicada a auxiliar as leitoras nos seus pequenos dramas de toda hora, vou responder às diversas consultas de maneira a torná-las oportunas e aproveitáveis para todas as leitoras em geral.

As perguntas deverão vir acompanhadas com o "coupon" de consulta, impresso nesta página, e endereçadas a "Eua em 1938".

MEU. MADEIRA (Vitória) — Nesta coluna o modelo de bolero que me pede na carta foi especialmente desenhado na nossa seção de Modas, para ser executado em hím branco. Note a linha "cloche" da saia, o bolero curto guarnecido com bolos pozos, com reversos, e a blusa do linho azul marinho com a fregio em feltro de colete.

As mangas curtas não têm poufo, mas conservam a linha larga nos ombros.

GUIOMAR FLORENÇA (Friburgo) — O seu, é um caso de concórdia. Viva a moda, você tem direito à vida, mas não deve romper do sentimento alheio, nem ridicularizar um apaixonado que não é do seu gosto.

É bom lembrar que, si ha homens levianos, os ha sinceros também e cheios de sensibilidade delicada que não convem menosprezar.

Um rompimento brusco poderá levar ao suicídio, mesmo algum

de vontade forte e equilibrada, vagarosamente, até que ele se afaste sem ter (especialmente) o amor próprio ofendido.

LORELEY (Rio) — A sua consulta só posso responder da seguinte maneira: O amor não razão, mas a razão não é amor. Quando mais fortes nos atraímos, quando mais fortes nos julgamos, na nossa independência!

Seja mulher e não hesite! Deixe o resto para o que Deus quiser!...

MYRNA YONG (Resende) — Si a senhora já nasceu, trate incontinenti de tirar a mancha escura do rosto com a seguinte receita, que poderá fazer executar em qualquer farmácia:

1 grama de óleo de ricino, 15 gramas de manteiga de cacau, 5 gramas de carbonato de bismuto.

Com a aplicação e massagem manual, diariamente, de manhã e à noite, as manchas do rosto desaparecerão insensivelmente.

DYCE DE ALBUQUERQUE (Rio) — Lambart — Para um cortejo de casamento, não é necessário que as "demoiselles de honneur" levem vestidos longos; o necessário é que todas elas tenham as "toilettes" no mesmo feltro, do mesmo tecido e colorido.

Mas aconselho, no seu caso, suprir as suas amiguinhas, com pontos de "toilettes" longas, pelo seguinte: si o seu casamento fosse de manhã durante a missa, sem recepção nem festa, seria mais correto que elas se vestissem com "toilettes" de passeio, singelas e curtas. Mas como se trata de uma festa, a cerimônia civil e religiosa na sua própria casa, seguindo-se uma recepção, consequentemente dança, aconselho, que elas façam seus uniformes de "demoiselles d'honneur", absolutamente iguais às "toilettes" de baile; como se trata de moças, as decorações deverão ser discretas, ou, antes, bufantes, corpete ajustado, as saias amplas em largos gomos, que, justos nas cadeiras, se abrirem com muita graça sob o movimento do andar.

Si você for morena, elas deverão escolher o tecido em tom rosa, si for loira, o azul ficará melhor como moldura para a noiva.



Panorama de Yezd, onde se praticam os ritos dos adoradores do fogo sagrado

mas ações realizadas na terra, pronuncia o juízo definitivo.

Contando-me estas e outras coisas interessantes acerca da religião zoroastriana, Khoda Yar mostrou-me a cordilha que traz cingida em torno da cintura, e que usam todos os adoradores do fogo.

Esta espécie de cinta é composta de três fortes ranais que simbolizam os bons pensamentos, as boas palavras e as boas ações.

Quando se impõe ao menino, solenemente, este cinto, fica consagrada como "crente da boa religião" e ensina-se-lhe o modo de fazer o "Kushti" — o difícil — o que serve como de "amen" às cinco orações quotidianas, antes e depois da saída do sol, ao meio-dia e antes e depois do ocaso.

Durante as cerimônias rituais que se realizam a essas horas, é exposto ao público o fogo sagrado, ficando excluídas as mulheres — pelo menos em Yezd — de presenciar esse ato.

A parte essa exclusão, a mulher destruída de iguais direitos ao do homem.

Meninas e meninos recebem educação em comum, começando a instrução escolar aos sete anos de idade.

A mulher não só pode exercer maritimo livremente como dispõe, em absoluto, da sua propriedade particular.

Seja técnico em RADIO

GANHE MAIS

Radio-Mecânica — Comunicações — Cinema-Sonoro — Televisão, etc.

Necessitam-se os serviços de técnicos competentes. Na América Latina as oportunidades para sua independência econômica são numerosas.

ESTUDE EM SUA CASA esta interessante carreira por correspondência. Seguindo método ROSENKRANZ, prático e fácil por excelência, poderá em pouco tempo habilitar-se a ocupar as brilhantes posições que se reservam a nossos alunos diplomados.

PEÇA ESTE LIVRO GRATIS, QUE SERÁ SEU PRIMEIRO PASSO PARA O ÊXITO.

NATIONAL SCHOOLS (de California, U. S. A.)

CURSAIS: Ed. Banco de Boston (1º andar) — BUEENOS AIRES, REP. ARG. DEPTO. NUM. Mande-nos seu livro GRATIS com as respectivas informações.

Nome _____ Cidade _____ Estado _____

RECEBA ESTE EQUIPO

ENVIE ESTE CUPÃO

ECONOMIA & FINANÇAS

Cambio
O Mercado Cambial, abriu, ontem, calmo.
O Banco do Brasil afirmou as seguintes tabelas de taxas:
COMPRAS:
A 90 dias:
Líbra... 804610
Dólar... 174270
A Vista:
Líbra... 804610
Dólar... 174270
Depósitos:
Líbra... 854810
Dólar... 184800
Gôndia techea... 4200
Franco... 4200
Escudo... 4200
Marco... 4200
Florim... 4200
Franco suíço... 4200
Franco belga... 4200
Peso argentino... 4200
Peso uruguaio... 4200
Coroa sueca... 4200
Fechamento:
Líbra... 821810
Dólar... 173700
Líbra... 821810
Dólar... 173700
Gôndia techea... 4200
Franco... 4200
Escudo... 4200
Marco... 4200
Florim... 4200
Franco suíço... 4200
Franco belga... 4200
Peso argentino... 4200
Peso uruguaio... 4200
Coroa sueca... 4200

Algodão
O Mercado de Algodão funcionou ontem, em posição estável, e com as cotações inalteradas.
Os negócios realizados foram regulares, fechando o mercado, estável e inalterado.

COTACOES
Fibra longa:
Seriado:
Tipo 3... 425500 a 430000
Tipo 4... 415000 a 419000
Seriado (média):
Tipo 3... 395500 a 405000
Tipo 4... 385000 a 395000
Cenar:
Tipo 3... Nominal
Tipo 4... Nominal
Tipo 5... Nominal
Tipo 6... Nominal
Tipo 7... Nominal
Tipo 8... Nominal
Tipo 9... Nominal
Tipo 10... Nominal
Tipo 11... Nominal
Tipo 12... Nominal
Tipo 13... Nominal
Tipo 14... Nominal
Tipo 15... Nominal
Tipo 16... Nominal
Tipo 17... Nominal
Tipo 18... Nominal
Tipo 19... Nominal
Tipo 20... Nominal
Tipo 21... Nominal
Tipo 22... Nominal
Tipo 23... Nominal
Tipo 24... Nominal
Tipo 25... Nominal
Tipo 26... Nominal
Tipo 27... Nominal
Tipo 28... Nominal
Tipo 29... Nominal
Tipo 30... Nominal
Tipo 31... Nominal
Tipo 32... Nominal
Tipo 33... Nominal
Tipo 34... Nominal
Tipo 35... Nominal
Tipo 36... Nominal
Tipo 37... Nominal
Tipo 38... Nominal
Tipo 39... Nominal
Tipo 40... Nominal
Tipo 41... Nominal
Tipo 42... Nominal
Tipo 43... Nominal
Tipo 44... Nominal
Tipo 45... Nominal
Tipo 46... Nominal
Tipo 47... Nominal
Tipo 48... Nominal
Tipo 49... Nominal
Tipo 50... Nominal
Tipo 51... Nominal
Tipo 52... Nominal
Tipo 53... Nominal
Tipo 54... Nominal
Tipo 55... Nominal
Tipo 56... Nominal
Tipo 57... Nominal
Tipo 58... Nominal
Tipo 59... Nominal
Tipo 60... Nominal
Tipo 61... Nominal
Tipo 62... Nominal
Tipo 63... Nominal
Tipo 64... Nominal
Tipo 65... Nominal
Tipo 66... Nominal
Tipo 67... Nominal
Tipo 68... Nominal
Tipo 69... Nominal
Tipo 70... Nominal
Tipo 71... Nominal
Tipo 72... Nominal
Tipo 73... Nominal
Tipo 74... Nominal
Tipo 75... Nominal
Tipo 76... Nominal
Tipo 77... Nominal
Tipo 78... Nominal
Tipo 79... Nominal
Tipo 80... Nominal
Tipo 81... Nominal
Tipo 82... Nominal
Tipo 83... Nominal
Tipo 84... Nominal
Tipo 85... Nominal
Tipo 86... Nominal
Tipo 87... Nominal
Tipo 88... Nominal
Tipo 89... Nominal
Tipo 90... Nominal
Tipo 91... Nominal
Tipo 92... Nominal
Tipo 93... Nominal
Tipo 94... Nominal
Tipo 95... Nominal
Tipo 96... Nominal
Tipo 97... Nominal
Tipo 98... Nominal
Tipo 99... Nominal
Tipo 100... Nominal

Assucar
Esteve sustentado o mercado de açúcar, ontem, cujos negócios correram em pequena escala.
Permaneceram os preços inalterados e sem tendências.

COTACOES
Por 60 quilos
Branco cristal... 55000 a 56000
Demerara... 55000 a 56000
Mascavo... 55000 a 56000
MERCADO — SUSTENTADO
MOVIMENTO ESTATISTICO:
Entradas... 45.509
Existência... 45.509
O Conselho Nacional de Comércio organizou esta tabela de preços:
Arroz (Por 60 quilos):
Azulha... 96000 a 98000
Agulha amarelada... 96000 a 98000
Especial brilhado... 96000 a 98000
Especial... 96000 a 98000
Primeira... 96000 a 98000
Segunda... 96000 a 98000
Tercera... 96000 a 98000
Japonesa esp... 96000 a 98000
Primeira... 96000 a 98000
Segunda... 96000 a 98000
Tercera... 96000 a 98000
Sanga... 96000 a 98000
ALFAFA — Quilo:
Nacional ou es... 520 a 540
AMENDOIM:
Em casca (25 ks.)... 25000 a 26000
ALHO:
Nacional... 15000 a 16000
Estrangeiro... 15000 a 16000
BACALHAU — 50 Quilos:
Especial... 200000 a 210000
Superior... 200000 a 210000
Regular... 200000 a 210000
BANANA — Caixa:
Porto Alegre... 130000 a 140000
Laguna... 130000 a 140000
Batatas — Quilo:
Interior... 500 a 700
Nacional... 1100 a 1200
ERVILHAS:
Quilo... 3000 a 3200
PARINHA DE MANDIOCA:
50 Quilos:
Especial... 31000 a 32000
Fina... 31000 a 32000
Entre-fina... 31000 a 32000
FEIJAO — 60 quilos:
Preto esp... 25000 a 26000
Preto bom... 25000 a 26000
Franco novo... 45000 a 46000
Franco velho... 45000 a 46000
Mandioca... 45000 a 46000
Mandioca velho... 45000 a 46000
LENTILHAS:
60 quilos... 58000 a 60000
LINGUAS — Defumadas:
Lombo de Porco Salgado:
Quilo... 2500 a 2600
MINEIRO:
Sul... 2500 a 2600
Norte... 2500 a 2600
HERVA-MATE Barrica:
10 quilos... 8000 a 9000
TAPIOCA:
Do interior... 1500 a 1600
MILHO — 60 quilos:
Catete verde... 27000 a 28000
Amarelo... 27000 a 28000
Mescado... 27000 a 28000
SULFATO:
Norte... 750 a 800
Sul... 750 a 800
TAPIOCA:
Quilo... 1300 a 1400
TOCINHO — Quilo:
Moleiro... 2500 a 2600
Fumado... 2500 a 2600
XARQUE — Quilo:
Nacional... 3500 a 3600
Patos e Mantas:
Moleiro... 3500 a 3600
Sul... 3500 a 3600
PUBA Mimoso... 32000 a 34000
Entre-fino... 32000 a 34000

Moedas em espécie
Regular no mercado, ontem os seguintes preços para as moedas e papel estrangeiras em espécie:
Libra (Inglaterra) Vend. Comp. 905000 970000
Escudos (Portugal) 5800 5920
Argentinos (Pesos) 43500 43800
Uruguaios 75000 75900
Pecas (Espanha) 13200 13300
Liras (Italia) 5700 5810
Francos (França) 5550 5575
Francos (Suíça) 45200 45500
Francos (Bélgica) 650 6590
Gulden (Holanda) 105500 113000
Kroners (Suécia) 4500 45900
Kroners (Noruega) 4500 45900
Kroners (Dinamarca) 4500 45900
Dollars (E.U.A.) 20500 204700
Dollars (Canadá) 18500 190000
Reichsmarks (Alemanha) 49000 49500
Coronas (Tchecoslováquia) 3000 3350
Dineros (Sérvia) 800 810
Leis (Rumania) 800 810
Marcos (Finlândia) 3000 3320
Zlotys (Polónia) 3800 39200
Yens (Japão) 4200 45000
Bolívia (Pesos) 500 5600
Chilenos (Pesos) 500 5700
Soles (Peru) 30000 408000
Regulou o mercado de moedas, ontem, bastante movimentado, com operações apreciáveis nos diversos valores em evidência.
As apostas da União, ao portador, achavam-se firmes e melhoradas, com as do Reajustamento Econômico, também, em boa posição, mantendo-se as municipais em melhoria.
As sorteadas, continuaram bem mantidas, regulando as obrigações do Tesouro Nacional firmes.
As ações de bancos de companhias permaneceram em boa posição, o mesmo tendo sucedido com as "debentures" em evidência, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

APOLICES
1.000 de 5 por cento, port. — 8235
— 8305 — 827000
1. 3. — Idem, idem, 8255000.
2. 20. — Idem, idem, 8250000.
415. — Idem, aut., 8005 — 8005
8005 — 750000
1. — Idem, aut., 1015000
1. — Idem, 5005 — 480000
20. 33. — Idem, 1.000, títulos — 8135 — 8205 — 818000
10. 40. 43. — Idem, idem, — 814000
12. 24. 65. — Idem, idem, 8155
OBRIGACOES:
— Tesouro, 1921 7 por cento port. — 1.025000
8. — Idem, 1930, idem, 1.0255 — 1.025000
1. — Idem, 1932, idem, 1.0755 — 1.072000
1. — Idem, 1937 6 por cento — 9505 — 940800
MUNICIPAIS:
2. — 1914, port. 6 por cento — 1515 — 1518000
75. 3. — 1931, idem, 5 por cento, títulos — 1850500 — 184000
10. 16. 20. 2. — Idem, idem, — 184000
1. — Idem, cautela — 182000
3. — Porto Alegre, 3 1/2 por cento — 355 — 365 — 345000
ESTADUAIS:
10. 40. 50. 50. 50. 1. — Minas, 1934, port. 5 por cento, 1ª serie — 1445000 — 1445000 — 1448000
2. — Idem, idem, 9 por cento, 2ª serie — 1695000 — 1705000 — 1698000
1. — Idem, idem, 1698000
2004. 105. 39. — São Paulo, (Unifins) 8 por cento, portador — 9815 — 9755 — 9758000
30. — Idem, idem, 978000
10. 10. 5. 36. 42. 31. — Idem, 1035 5 por cento — 1925000 — 1925000
100 — Pernambuco, idem, cjl. — 855 — 875 — 855000
COMPANHIAS:
48. — Docas de Santos, nom. (p. o dia 12 cor.) — 2455 — 2455 — 2435000
BANCOS:
150. — Funcionários Públicos — 435 — 415 — 416000
DEBENTURES:
20. — Docas de Santos — 1975 — 1985 — 1975000
1. — Mercado Municipal — 2055 — 2125 — 2065000

Café
O Mercado de Café no disponível, ontem, calmo e com as cotações inalteradas.
O tipo 7 foi cotado pela Comis-

ALHAMBRA

6ª-FEIRA, 16 — Às 20 e 22 horas

REAPARECE A
Companhia Portuguesa do Teatro de Variedades de Lisboa, com

Mirita Casimiro — Vasco Santana e Antonio Silva
com a super-revista

OLARE' QUEM BRINCA

Os senhores preferentes da Temporada do Teatro Recreio terão direito a lugares identicos aos que ocuparam na citada temporada, para as primeiras representações destas três peças novas, desde que avisem no escritório da Companhia Brasil Comercial Imobiliária, á rua Senador Dantas, 10 — Do dia 19 ao dia 22.

Vai ser expulso
Vai ser expulso do território nacional, Joaquim Carvalho, de nacionalidade portuguesa, com 31 anos, solteiro.
Joaquim Carvalho é contraventor contumaz e tem varios processos e condenações por "Jogo do bicho".

Reformada a Divisão Territorial de Pernambuco
RECIFE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O Interventor Agamenon Magalhães baixou um decreto no qual reformou a Divisão Territorial do Estado.

A mais bella moldura
Os cabelos são a moldura natural do rosto. Uma mulher com a cabeleira rala ou escassa não pode ser considerada bela pela mesma razão que, para um homem, mesmo quando bem apessoado, a careca é uma falha grave.

PETROLEO BENAMOR
Combate a seborreia, a caspa e a queda dos cabelos.

Petroleo BENAMOR
SIMPLES OU QUINADO

Fazendas e Sítios
Vendem-se para serem pagos com propriedade, qualquer quantidade de boas terras para agricultura em geral e todos os seus mistérios. Rua Senador Dantas, 13 — J. M. Rolins & Cia.

Em marcha a idéia da divisão do Ministério do Trabalho
A Associação Comercial de Porto Alegre é favorável à medida

Concurrencias
Dia 12 — Diretoria de Obras Públicas, Prefeitura Municipal, para a construção de uma muralha de sustentação á rua Monte Alegre e calçamento do pátio interno do Batalhão de Guardas.
Dia 12 — Escritório de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para execução da estrutura em concreto armado do edifício da Imprensa Nacional.
Dia 12 — Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, para o fornecimento de cabo de flutuação.
Dia 12 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 13, 21, 30, 23, 24, 29, 32 e 28.
Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 1 e 10, 12 e 14.
Dia 13 — Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 57 e sub-grupo.

Salências
Selmas, Marques & Cia. — Atendendo á confissão de insolvência tomada por termo o juiz da 1ª Vara Civil (2º Offício), decretou a falência de Selmas, Marques & Cia., estabelecidos á rua Mayrink Veiga, 13, com o comércio de comissões e consignações. Marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; designou o dia 26 de Janeiro de 1939 para a assembleia de credores e nomeou síndico, Diogenes Menezes. Para funcionar no processo designou o Dr. 3º Curador das Massas.

Passivo Concordado
Paiva & Figueiredo — O juiz da 4ª Vara Civil (2º Offício), deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Paiva & Figueiredo, estabelecida á rua da Quintalada, 164, sobrado, com o negócio de transportes, marcando

Sanagripe
PARA INFLUENZA E CONSTIPACOES

PRIVILEGIOS E MARCAS
E Saude Publica. Exerct. fundada em 1922. Ver anuncio da Cia. Telefonica (parte amarela, folha 214, de Maio de 1938). Sizenando Rodrigues de Almeida, á rua 7 de Setembro n. 181, 1º andar. Telefone 42-5526.

CASA MOZART
O MELHOR SORTIMENTO DE MUSICAS E CORDAS

AVENIDA N. 118

Sanagripe
PARA INFLUENZA E CONSTIPACOES

PRIVILEGIOS E MARCAS
E Saude Publica. Exerct. fundada em 1922. Ver anuncio da Cia. Telefonica (parte amarela, folha 214, de Maio de 1938). Sizenando Rodrigues de Almeida, á rua 7 de Setembro n. 181, 1º andar. Telefone 42-5526.

CASA MOZART
O MELHOR SORTIMENTO DE MUSICAS E CORDAS

AVENIDA N. 118

Inaugura-se na Baía uma grande exposição

"Este certame é mais uma prova do quanto se pode realizar no Brasil pela simples reunião de esforços", declara o interventor Landolfo Alves



O Interventor da Baía, senhor Landolfo Alves, ao microfone

Revestiu-se de grande brilho a inauguração, que acaba de ter lugar em São Salvador, da 4ª Exposição de Animais e Produtos Derivados da Baía.

Assumindo o governo do grande Estado nordestino, o propositado apenas de administrar, ressaltando á terra baiana o seu lugar próprio no concerto das outras unidades federais, o senhor Landolfo Alves vem caracterizando a sua gestão com atos concretos, reveladores de uma política sé e construtiva. Ontem era a Exposição de Animais e Produtos Derivados, que atrai a atenção de todo o Estado.

Sob a orientação progressista do Sr. Landolfo Alves entra, enfim, a Baía numa fase de renascimento. Escolas e centros de estudo estão sendo inaugurados em todo o interior baiano. Uma nova política econômica, dentro das diretrizes do Estado Novo, está abrindo á Baía perspectivas de um alcance extraordinário. É, então, a confiança que torna aos lavradores baianos e com a confiança uma maior vontade de trabalho e um maior desejo de realizações.

Damos a seguir o trecho final da brilhante oração proferida pelo Sr. Landolfo Alves ao inaugurar a Exposição de Animais e Produtos Derivados da Baía, discurso que revela uma mentalidade e define um administrador de que a Baía se pode desvanecer:

"Segundo estas diretrizes é que o governo do Estado procura orientar a indústria animal, entente nós, certo de que orientação científica terá o Instituto criado para a sua defesa e impulso, e, cujas realizações já são de molde a inspirar confiança na consecução dos seus grandes objetivos.

Em certas, senhores, é mais um produto de cooperação; mais uma prova do quanto se pode realizar, no Brasil, pela simples reunião de esforços que al se fazem, muitas vezes dispersos, visando, embora objetivos identicos: é mais uma prova do quanto podem colaborar governos, Estados, municípios, empresas, indivíduos, no sentido do bem comum no interesse da coletividade.

A realização do espírito empreendedor do presidente Getúlio Vargas que, estendendo o seu prestígio a todas as iniciativas úteis ao progresso brasileiro, emprestou integral apoio á ideia do Ministério da Agricultura, então sob a inteligente e operosa orientação do ministro Odilon Brasil, de promover, junto ao governo dos Estados do Rio Grande do Sul e da Baía, a criação da Exposição Feira Estadual de Animais e Produtos Derivados. Organizada anualmente e em época certa, havia ela de constituir-se em ponto central, de onde se irradiariam estímulo, emulação, pimento ao esforço e ao trabalho metodizado.

Ao declarar inaugurada a IV Exposição Feira Estadual de Animais e Produtos Derivados, faço o possível da maior alegria, do mais profundo contentamento,

COM
Mauro de Oliveira
e a orquestra Típica Corrente de EDUARDO PATANE

OUÇA
Todas as Sábados
às 18.45 horas, na
Soc. Radio Nacional
O PROGRAMA
"Cidade de Santa Tereza"

PRE 8 — 980 Quilociclos

ELSE AREDE
Transferida a exposição para o próximo sábado

A inauguração de obras de arte da pintora dinamarquesa Else Arede, anunciada para hoje, na Casa Bruno, será adiada á noite do próximo sábado, dia 17, do corrente, por não terem sido completadas as instalações. Essa mostra de arte, que será patrocinada pelo Sr. ministro da Dinamarca, está despertando uma grande curiosidade em nossos círculos sociais e artísticos.

A pintora Else Arede, que vem precedida de um grande renome, terá no próximo sábado uma grande assistência, que apreciará a técnica e o temperamento da ótima pintora que nos visita.

DESENGORDAR E REJUVENESCER E' MUITO FACIL
Gustavo Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Lurville de Paris, com muitas referências medicas, tem retirado de clientes que rejuveneceram muito, perdendo mais de 20 quilos. Si V. Ex. está gordinho, si tem pernas inchadas, si dorme mal, si tem prisão de ventre, paralisia, neurastenia sexual, si tem dores articulares, ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem que dá sempre um bem estar e que oferece fazer gratis. Praça Floriano n. 65, 4º andar, tel. 23-5283.

Um emissario comercial japonês quer comprar seis toneladas de cobre do Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Imatsumi, representante de uma firma japonesa, que procurou o Interventor Cordel de Faria, a quem declarou interessado-se na compra de 6.000 toneladas de minério de cobre.

Este enviado comercial japonês veio recomendado pelo coronel Raul Bopp, secretário geral do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

O Sr. Imatsumi visitará as minas dos municípios de Lavras e Casapava.

EXPRESS-ARDIE-BRENNABOR



NATAL

LIQUIDAÇÃO DOS MODELOS 1938

POR PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS
BICICLETAS, BICICLETAS A MOTOR
E MOTOCICLETAS
VENDAS A PRESTAÇÕES
(Só para o Rio)

WILLY BORGHOFF & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 125/130
RIO DE JANEIRO

A Associação dos Funcionários Públicos ao chefe da Nação

Por motivo das comemorações do Dia do Funcionário Público a Associação dos Funcionários Públicos Civis dirigiu ao Presidente da República, o seguinte telegrama:

"Associação dos Funcionários Públicos Civis, primeira organização de defesa dos servidores do Estado e bem assim beneficiários e suas famílias, vem respeitosa e reconhecidamente, apresentar a V. Ex. os mais sinceros e efusivos agradecimentos, pela honrosa iniciativa de V. Ex. comemorar o Dia do Funcionário Público e pela preocupação constante do patriótico Governo de V. Ex. em amparar e beneficiar a coletividade. — Rodolpho Graça, presidente; Ruy de Fátima, vice-presidente; Nestor Augusto Cunha, primeiro secretário; Arthur Silveira Barbosa, segundo secretário; Francisco Freire Macedo, 1.º tesoureiro; Diniz Affonso Rodrigues Silva Junior, 2.º tesoureiro; Leão Gaçador, procurador.

Novos hachareiros da Faculdade de Direito de Pelotas

PELOTAS, 10 (Serviço especial de A. NOITE). — Realizou-se a cerimônia da colação de grau dos novos hachareiros da Faculdade de Direito de Pelotas.

O Teatro Sete de Abril, onde se realizou a solenidade, ficou com todas as suas dependências literariamente tomadas, estando o palco, camarotes, plateia e geral completamente ocupados pelo mundo oficial, elementos da sociedade pelotense e povo. Falaram o professor Vicente

DERMOFLORA

APROVADO PELO D. N. S. PUBLICA
SABONETE ANTISÉPTICO, INDICADO NAS IRRITAÇÕES DA
PELE, COMECIÇÕES, FRIEIRAS, ECZEMAS, ETC.
Preparado exclusivamente com plantas medicinais
FORMULA DO DR. MONTEIRO DA SILVA
PRODUTO DA FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia.

Rua São Pedro, 38 Rio de Janeiro

A venda em todas as farmácias e drogarias

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem:
— José Sebastião Gonçalves, filho de Leme, 963; Michel Chalhoub, Hospital da Santa Casa; Carolina Brandão Caetano de Oliveira, rua Paulino Fernandes, 29; Lydio Pereira de Araújo, rua Saldor, 124; Antônio Dias, Hospital São Sebastião e Otávio Dias Carneiro, Hospital da Marinha.

No cemitério de São Francisco Xavier — Francisco Gonçalves Costa, Avenida Paulo de Frontin, 176; Eugénia da Silva Dóvessa, Praça Barão de Drummond, 20, casa 5; Antônio Teixeira, rua do Riachuelo, 101; Rostelino Marques de Paiva, Hospital São Sebastião; Francisco Ignácio Terra, Necrotério do Politécnico; Angélica Filomena Gomes, rua Graciano do Matos, 252; Adriano Corrêa Bento, Hospital São Francisco de Assis; Francisco Ferreira Mesquita, rua Conde de Bonfim, 385; Emília Maria da Silva, Hospital da Santa Casa; Zuleika Alves Marinho, Hospital São Sebastião.

No cemitério do Rio — Rita de S. Fortes Junqueira, rua Alena Barreto, 178.

A PRIMEIRA GARAGE DE TURISMO DO RIO

Inaugurou-se nesta capital, à rua Assunção n. 88, em Botafogo, a primeira garagem de turismo da cidade, tendo ao ato comparecido pessoas representativas do comércio e da sociedade em geral. A gravura reproduz um flagrante tomado durante a inauguração.

MORDIDO POR O TEATRO E A SATIRA SOCIAL

Foi mordido na Assistência o menino Sylvio, de 16 anos, filho do Sr. Carlos Machado, comissário do 14.º distrito policial, mordido por um macaco, na mão direita, em sua residência, à rua Castilho n. 11.

A CANETA

Wahl Eversharp de penna automática

4 fabricada com o mesmo precisão mecânica e o mesmo acabamento cuidadoso que a caneta Eversharp. Milhões de pessoas preferem-na porque tem o dispositivo exclusivo da "penna automática", que lhe permite adaptar-se ao tipo pessoal de caligrafia de cada um. Echeia com um só movimento de sua tampa de vidro — e o seu outro dispositivo exclusivo, o "Vedador de Segurança", mantém a tampa hermética, mantendo a caneta sempre pronta para uso.

Um tipo de caneta Eversharp com acabamento em ouro, com o nome "Vermelho Brillante" ou "Caneta de Ouro", representa um presente regio, apropriado para qualquer ocasião.

DISTRIBUIDORES
L. F. Andrews & Cia.
Av. Rio Branco N. 109 - Sala 7
RIO DE JANEIRO

O ministro da Finlândia na A. B. I.

Esteve ontem em visita à Associação Brasileira de Imprensa o ministro da Finlândia, Sr. Eino Walikangas, que pediu ao presidente da Casa do Jornalista transmissor aos seus colegas os seus melhores agradecimentos pelas homenagens feitas à sua Pátria no dia do aniversário de sua independência, entregando na mesma ocasião o seguinte ofício:

"E com grande prazer que aceito o recebimento da gentil carta de V. Ex. datada de 8 do corrente mês com o qual fiquei profundamente sensibilizado.

Tenho pois a honra de vir à presença de V. Ex. afim de apresentar-lhe pessoalmente assim como pelo seu amável intermédio à Associação Brasileira de Imprensa, os meus sinceros e cordiais agradecimentos pelo interesse dispensado ao meu país, e as atenciosas congratulações enviadas por ocasião da celebração da proclamação da Independência da Finlândia.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração e estima pessoal. Eino Walikangas, ministro da Finlândia."

FOGÕES A GAS

"BERTA"

Desde Rs. 250\$000

Comp. Instaladora

"Casa Berta Lda."

R. Uruguiana, 141

Rio de Janeiro

Pingos de sangue caíam na calçada...

Bem podia ser um crime. Pelo sim, pelo não, foi chamada a Assistência e a Polícia. E a rua Theotônia Regadas, ficou em polvorosa. Uma porção de gente, com o nariz para o ar, acompanhando a queda de pingos de sangue que caíam misteriosamente do alto do edifício de apartamentos n. 34 daquela rua. O comissário Vieira de Mello, de 1.ª delegacia do 5.º Distrito Policial, conseguiu romper entre os curiosos e atingir o "hall" do edifício. Ali, por um empregado da casa, soube que os misteriosos pingos de sangue pareciam cair do 7.º andar. Pelo elevador, após um rápido exame dos pingos de sangue da calçada, subiram o comissário e outras pessoas. Ali, todavia, tudo se esclareceu. Tratava-se de um praticante de medicina que, ao praticar o conteúdo de sangue de porco posto sobre o pitorril de uma janela no apartamento n. 74. D. Julieta Cruz, que ali reside, tudo explicou. Ela sofre horrivelmente de reumatismo. Tem experimentado todos os remédios sem o menor efeito, e resolveu, então, usar quantas coisas lhe ensinassem, por mais absurdas que fossem. Uma amiga disse-lhe que para o seu caso o sangue de porco era muito bom. Era só colhe-lo num prato, à hora do sacrifício do animal e pô-lo ao sereno. Ela assim o fez. O vento é que complicou

Retribuindo uma gentileza dos jornalistas fluminenses

A visita do Dr. Toledo Piza à Associação de Imprensa do Estado do Rio

O chefe de polícia do Estado do Rio entre os jornalistas fluminenses

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus lances e curiosidades, e revelou em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Dadas as explicações, retornou a ambulância da Assistência ao posto da praça da República e o comissário Vieira de Mello à delegacia da rua das Marceiras.

Retribuindo uma gentileza que recebeu, dos jornalistas fluminenses, por ocasião da sua posse, o Dr. Toledo Piza, chefe de Polícia do Estado do Rio, esteve, ontem, à noite, em visita de cortesia à Associação de Imprensa do Estado do Rio, cuja sede está situada em Niterói, à rua da Candeia, n. 2.

S. Ex. que estava acompanhado do Dr. Adalberto Mendonça, oficial de seu gabinete, foi recebido na sede da prestigiosa associação de classe pelo seu presidente, Dr. Mario Alves, que ali se encontrava na companhia de vários jornalistas pertencentes aos quadros dos jornais desta e da vizinha cidade.

O antigo delegado regional de Petropolis palestrou durante mais de uma hora com os profissionais da imprensa do vizinho Estado, recomendando-lhes, no entanto, desde o começo, que não reduzissem a entrevista às suas palavras. Queriam fazer, por alguns instantes, da intimidade dos jornalistas, despois das exigências protocolares.

Contou, então, o Dr. Toledo Piza, em vários episódios interessantes da sua vida de policial e revelando, depois, uma porção de assuntos da natureza, em reportagens inéditas, de

pagina dos Sports

O "V. Circuito Ciclistico da Cidade"

O grande cotejo de valores de domingo proximo - O itinerario - Postos de inscrições

Será finalmente domingo proximo que a cidade irá assistir a disputa do maior cotejo ciclistico até hoje realizado no Rio de Janeiro, e para o qual todos os ciclistas indistintamente, filiados, não filiados e avulsos, preparam-se com o maior interesse, afim de disputarem em igualdade de condições o galardão de vitória.

O sensacional cotejo que a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo oficializa e A NOITE patrocina está fadado ao mais completo êxito, e pelo que tudo indica deverá superar o sucesso alcançado nos anos anteriores.

O itinerario
Atendendo às solicitações que foram feitas divulgações hoje mais uma vez o itinerario em que será disputada a prova que é o seguinte: Partida: Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Francisco Bicalho, (prolongamento) rua Bomfim, Praia de São Cristóvão, ruas General Sampaio, Dr. Carlos Seidl, Retiro Saudoso, Alegria, São Luiz Gonzaga, Largo Benfica, rua Leopoldo

Bulhões, estação de Bonsucesso, Avenida dos Democráticos, Estrada da Freguesia, rua Macedo Costa, Inhaúma, rua José dos Reis, Avenida Suburbana, Largo dos Pílares, Avenida Suburbana, Ponte de Cascadura, rua Coronel Rangel, Campinho, rua Candido Benício, Praça Seca (Ponto de Controle onde os concorrentes deverão entregar a ficha recebida na partida), Largo do Tanque, Jacarépaguá, Estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, Subida do João, João, Gavea Golf Club, Avenida Niemeyer, Hotel Leblon, Avenida Delfim Moreira, Vieira Souto, Francisco Otaviano, Casino Atlantico, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, rua do Tunnel, Avenida Wenceslau Braz, Avenida Pasteur, Pavilhão Mourisco, Praia de Botafogo, Avenida Oswaldo Cruz, Praia do Flamengo, Gloria, Avenida Beira Mar, Praça Paris, Obelisco, Avenida Rio Branco, Praça Mauá — Chegada.

Corredores do C. I. C.
O veterano Club Interna-

cional de Cyclistas concorrerá ao Circuito com uma equipe que está sendo treinada sob a orientação de Dertonio, o corredor que conhece todos os "segredos" da prova instituída duas vezes que serão conferidas respectivamente aos 1º e 2º do C. I. C. na classificação geral.

Encerramento de inscrições
As inscrições encerram-se impreterivelmente na quarta-feira, das 22 horas, na sede das **Gam'nhias Francesas de Navegação**

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA A EUROPA
JAMAIQUE ... 13 de Dezembro
PARA O SUL
BELLE-ISLE ... 12 de Dezembro
GROIX ... 23 de Dezembro

AGENCIA GERAL
AVENIDA RIO BRANCO
Ns. 11 e 13
TELEFONE 23-1965

A nova diretoria da L. E. A. L. C. A.

O conselho de representantes da Liga de Esportes Atléticos da Light C. A., em reunião ordinária, realizada em 1º de dezembro de 1938, deliberou o seguinte:

a) Que a eleição para membros dos diversos poderes seja feita coletivamente, isto é, que todas as cédulas sejam depositadas nas urnas ao mesmo tempo pelo voto.

b) Proceder a apuração e contagem dos votos. Verificou-se o seguinte resultado:

Diretoria — Presidente, Dr. Manoel do Rego Barros; vice-presidente, Moacyr Carneiro; secretário geral, W. J. McClelland; 1º secretário, Amador Levis; 1º tesoureiro, Bernardo R. Vianna; 2º tesoureiro, Edgard Barroso de Mello; 1º procurador, Americo A. Monteiro e 2º procurador, Luiz Teixeira Rebelo; comissão técnica de futebol — Alberto N. Pelozo, Euclides P. Pinto, Aryvaldo M. Gaspar, Isaac Cook e Silvano Silva; comissão técnica de basquetball — Mario J. Sarmiento, Alkinder L. Oliveira e Carmo Arcuri; tribunal de registro — Antonio R. Prado, Darlo dos Anjos e Eduardo L. Loureiro.

Presidência do conselho, Paul Thonard.

e) Declarar eleitos os nomes acima e marcar a data de 15 do corrente, às 20.30 horas, para a posse, de acordo com o artigo 56 dos estatutos; d) Oficiar aos membros eleitos e aos clubes filiados, comunicando-lhes o resultado das eleições; e) Conferir o título de grande benemerito aos Srs. C. A. Sylvestre, J. M. Bell e Gilbert Hearn, em virtude do apoio que vêm prestando.

UNICA
ONIBUS RIO-PETROPOLIS
PETROPOLIS

DIAS ÚTEIS ... 6.20
DOM. E FER. ... 6.20
7.35 ... 7.30
8.45 ... 8.40
10.10 ... 10.10
13.30 ... 13.30
15.00 ... 15.00
16.20 ... 16.20
18.00 ... 18.00

RIO ... 7.30
8.10 ... 8.10
10.20 ... 10.20
12.10 ... 12.10
14.00 ... 14.00
16.00 ... 16.00
17.20 ... 17.20
18.30 ... 18.30

Pontos de Partida
NO RIO: Praça Mauá, 73 (Expresso Mauá)
(Telefone 43-5765)
EM PETROPOLIS: Casa Comercio (em frente a Estação de Leopoldina) — Tel. 2050
Sendo as poltronas numeradas, queram reservar antecipadamente seus lugares.

de da L. C. C. M., à rua São Cristóvão, 316, podendo as mesmas ser feitas até o dia do encerramento nos seguintes postos:

Os pequenos automobilistas na competição desta manhã

O duelo automobilístico de crianças que se travará na pista de São Januário é uma das atrações do domingo sportivo.

O publico que irá hoje ao está-

do do Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

balho numero 55; Ciclo Vicente de Carvalho, Avenida Automovel Club, 2317; Rua Francisco Eugenio, 118, sobrado, das 19 às 22 horas com o Sr. Helio; Avenida 28 de Setembro, 299, casa 4 com o senhor Souza; Casa André, rua Visconde de Pirajó, 198; União Cyclista Botafogo, rua da Passagem, 32, Rampani, rua General Caldwell, 258. Nos subúrbios da Leopoldina os concorrentes poderão inscrever-se à rua João Romariz, 26, com o Sr. Nelson Borges e em Niterói, à rua Aurelino Leal, 2.

Os pequenos automobilistas na competição desta manhã

O duelo automobilístico de crianças que se travará na pista de São Januário é uma das atrações do domingo sportivo.

O publico que irá hoje ao está-

do do Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

todo o Vasco da Gama não se

constituirá somente, de espectadores medios. Não faltará gente cretada a ter, a aplaudir,

MAVILIS x CONFIANÇA, a atração principal na F. A. S.

A rodada de hoje, no campeonato suburbano — A nova sede do Tavares — O campeonato de juvenis — O Nacional em Barra do Pirai — Notas

Campeonato de juvenis da F. A. S.
Em prosseguimento ao campeonato de juvenis da Federação Atletica Suburbana, serão disputadas hoje as seguintes partidas: Santos x Estrela do Campo — Olympico x Triangulo Azul e Silva Telles x Guarany.

Divisão "Benedicto Sarmiento"
Mavilis x Confiança — Esta partida é, sem dúvida, a "numero um" da rodada, a qual terá como local o campo da rua Dr. Carlos Sheld, no Retiro Saudoso. Del Castilho x Adella — Campo do primeiro, à avenida Suburbana, na estação de Del Castilho.

Divisão "Ricardino Netto"
River x União — Campo da rua João Pinheiro, na Piedad. Abolico x Tavares — Campo da rua Cantida Maciel. Santissimo x Modesto — Campo do primeiro, na estação de Santissimo.

O Tavares vai inaugurar a sua nova sede

O Sport Club Tavares vem introduzindo os melhoramentos necessários na sua nova sede, que será inaugurada no dia 24 do corrente, possivelmente.

O Abolico, "leader" dos segundos quadros
A equipe secundária do Sport Club Abolico continua firme na liderança do campeonato desta classe, na serie "Ricardino Netto" com vantagem de quatro pontos sobre o segundo colocado, que é o Piedad. Em terceiro lugar vem o River.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

"MOTOR"
Sob o titulo acima, acaba de sair o segundo numero da publicação dedicada ao automobilismo. Fértil de materia interessante, essa revista deverá agradar os aficionados do auto-sport.

RUA 1.ª DE MARÇO, 22
Telefones: 23 2425 e 43-3524

Campeonato de juvenis da F. A. S.
Em prosseguimento ao campeonato de juvenis da Federação Atletica Suburbana, serão disputadas hoje as seguintes partidas: Santos x Estrela do Campo — Olympico x Triangulo Azul e Silva Telles x Guarany.

Divisão "Benedicto Sarmiento"
Mavilis x Confiança — Esta partida é, sem dúvida, a "numero um" da rodada, a qual terá como local o campo da rua Dr. Carlos Sheld, no Retiro Saudoso. Del Castilho x Adella — Campo do primeiro, à avenida Suburbana, na estação de Del Castilho.

Divisão "Ricardino Netto"
River x União — Campo da rua João Pinheiro, na Piedad. Abolico x Tavares — Campo da rua Cantida Maciel. Santissimo x Modesto — Campo do primeiro, na estação de Santissimo.

O Tavares vai inaugurar a sua nova sede

O Sport Club Tavares vem introduzindo os melhoramentos necessários na sua nova sede, que será inaugurada no dia 24 do corrente, possivelmente.

O Abolico, "leader" dos segundos quadros
A equipe secundária do Sport Club Abolico continua firme na liderança do campeonato desta classe, na serie "Ricardino Netto" com vantagem de quatro pontos sobre o segundo colocado, que é o Piedad. Em terceiro lugar vem o River.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

"MOTOR"
Sob o titulo acima, acaba de sair o segundo numero da publicação dedicada ao automobilismo. Fértil de materia interessante, essa revista deverá agradar os aficionados do auto-sport.

RUA 1.ª DE MARÇO, 22
Telefones: 23 2425 e 43-3524

Waldemar Bocage e Alberto Aio, Lelcio e Manoel; João, Carlos, Gualter, Pomba e Hugo.

O Nacional na Barra do Pirai
Na Barra do Pirai, será realizada na tarde de hoje, a importante pelcia interestadual entre o Central, campeão daquela localidade e o Athletico Club Nacional, terceiro colocado do campeonato suburbano. A pelcia vem sendo aguardada com grande interesse pelos "adeptos" da Barra do Pirai.



PEREIRA LIMA & CIA. LTDA. comunicam a sua numerosa clientela e ao publico em geral, que tem em stock e a chegar 10.000 garrafas de vinho para as festas de NATAL e ANO NOVO, das suas grandes marcas "ALCOBACA" e "RIO LIMA". O vinho "ALCOBACA" é produção da Quinta da Mesquita (PORTUGAL), de propriedade dos senhores fundadores da Casa, sendo os garrafas cheios em suas ADEGAS e exportados diretamente para os mercados consumidores. Também seus vinhos na origem, os garrafas de VINHO VERDE "RIO LIMA", exportados diretamente de SANTO TIRO, pelos seus amigos, Srs. JOAQUIM C. DE MIRANDA JR. FILHOS & CIA. LTDA. A garantia do engarrafamento de qualquer das marcas é absoluta e comprovada a quem o desejar.

RUA 1.ª DE MARÇO, 22
Telefones: 23 2425 e 43-3524

NOTAS DO TURF

A REUNIAO DESTA TARDE

Com um programa de nove corridas e homenagem a Armada Italiana, na figura do comandante da Divisão Naval, ora em nosso porto, o admirante Sarnigli, o Jockey Club Brasileiro, fará realizar esta tarde em seu bello hipodromo da Gavea, uma magnifica tarde sportiva. Para esta reunião, apresentamos as provaveis montarias abaixo:

1º — Premio Classico ALFREDO SANTOS — 2.000 metros — 13:0000000.

1 Saphinha, Molina . . . 54
2 Barhou, Mesquita . . . 56
3 Suggestivo, Sarnigli . . . 50
4 — Premio MOX SECRET — 1.400 metros — 10:0000000.

1 Braza Viva, H. Soares . . . 55
2 Sinhá Linda, P. Gusso . . . 53
3 Sultan Star, D. Ferreira . . . 55
4 Tinguaçilba, Canales . . . 55

5 Revisão, Reduzino . . . 55
6 Domínio, Mesquita . . . 51
7 Sylpho, H. Soares . . . 51
8 Miroró, J. Fernandes . . . 51

9 Mignon, P. Gusso . . . 56
10 Gaudala, O. Serra . . . 52
11 Ijuhy, Canales . . . 53
12 — Premio DELICIOSA — 1.600 metros — 4:0000000 — Betting.

1 Arpury, Salustiano . . . 52
2 Smoky, Reduzino . . . 53
3 Xaco, J. Fernandes . . . 55
4 Xamete, D. Ferreira . . . 48

5 Marabout, Molina . . . 55
6 Brayon, Bezerra . . . 53
7 Zingador, Herrera . . . 55
8 Payal, H. Soares . . . 55

9 — Premio BLUE STAR — 1.500 metros — 4:0000000.
1 Quilate, Herrera . . . 56
2 Gogé, Waldemiro . . . 56
3 Laminia, J. Santos . . . 54
4 Rosilegio, C. Pereira . . . 56

5 — Premio XURI — 1.500 metros — 10:0000000.
1 Barbado, P. Gusso . . . 53
2 Glorista, Salustiano . . . 53
3 Sufragio, O. Serra . . . 55

4 Bradador, J. Fernandes . . . 53
5 Pogruá, Canales . . . 53
6 Marolm, H. Soares . . . 53
7 Yokosuka, Mesquita . . . 53

8 Veraz, Molina . . . 53

Os nossos palpites
Saphinha — Barhou — Suggestivo — Braza Viva — Sinhá Linda — Yami — Implançavel — S. Luiz — Monte Alvo — Gogé — Quilate — Laminia — Pogruá — Bradador — Veraz — Drazador — Muzambinho — Odax — Caciula — Miroró — Ijuhy — Uraquitan — Lutando — Xaco — Onico — Marabó — Japó.

Os resultados da corrida ontem
Na "sabatinha" de ontem regist-

Favorito o Boqueirão

na pelcia de hoje, frente ao Guanabara, no campeonato de water-polo

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, marcou para hoje, mais uma partida no campeonato de water-polo entre o Guanabara e o Boqueirão.

Reunindo dois elos vencedores em rodadas anteriores, ambos prometem fazer um jogo interessante e bem movimentado.

Tanto na 1ª como na 2ª divisão, pode-se apontar o gremio garrafa, como mais categorizado para vencer as duas partidas.

Reforçado de elementos da Liga de Sports da Marinha, o quadro de Schneeweis reuniu um "sete" respeitável e é apontado por muitos como um "bicho papão", nesse certame.

A partida de segunda divisão terá inicio às 15 horas, enquanto que a dos primeiros quadros às 15.30.

Percevejo estreará no Boqueirão

Consta que o Boqueirão estreará hoje em sua equipe o player Percevejo do quadro efetivo da entidade naval, que desse modo muito reforçará a equipe de Santa Luzia.

Uma bela vitória do Brasil F. C.

No campo do Atilla realizou-se o encontro entre as equipes do Araxo Vianna F. C. e o Brasil F. C. O prolo que teve lances interessantes, foi ganho pelo onze do Brasil F. C. pela contagem de 3 x 1. O Brasil F. C. entrou em campo com a seguinte formação: Ganho (cap.); Bibi e Hugo; Basilio, Casimiro e Napoleão; Ary, Profeta, Gallego, Velha e Jeca.

Foram autores dos goals os jogadores Velha, Gallego e Jeca. O gol do Araxo Vianna F. C. foi conquistado por Mamal.

Aos tenistas do Sport Club Brasil

O Departamento de Tennis do S. C. Brasil comunica aos seus associados por intermedio deste jornal, que o Torneo de Simples para cavalheiros será iniciado amanhã, domingo, 11, às 8 horas, seguindo o seguinte programa pontual dos tenistas inscritos.

Inscreveram-se os seguintes tenistas: Helge Malin, Hugo Malin, Waldemar Pinheiro, Waldemiro Azevedo, Georgiano Peres, José Araújo Junior, E. Cortes, João Bentes, Walter Benevides, Paula Ney, Mario Alvarenga, Decio Alvarenga, capitão Paulo Rodrigues, Murillo Nery, Domingos Faria, R. Souza e outros.

Continuam abertas as inscrições para o Torneo de Duplas, na sede social. Aos seus vencedores, respectivamente em 1º e 2º lugares, este Departamento oferecerá medalhas de prata e bronze, de cunho oficial.

Os bancários cariocas em São Paulo

Pelo 1º noturno de 16 do corrente, seguirá rumo à capital bandeirante uma numerosa embaixada esportiva de bancários cariocas, em retribuição à recente visita feita pelos paulistas.

Dois encontros ali serão realizados entre os scratches das duas entidades bancárias, o de basket, na noite de sábado, 17, e o de football, na tarde de domingo.

Um atraente e carinhoso programa será proporcionado à delegação carioca, que regressará ao Rio na noite de domingo, 18.

O presidente da L. B. E. Sr. Adolpho Schermann, chefará a delegação do Rio, sendo acompanhado dos diretores de football Nelson Santos e de basket, Antonio Cabo.

Para esses embates, foram designados os oficiais: Grajahu e Boqueirão — Rink da Avenida Engenheiro Richard n. 83 — Sylvio W. Guimarães — Árbitro: Roberto Hoffmann — fiscal: Rubem O. Vernet — Cronometrista: Alberto A. Nogueira — Apontador: Ary M. de Carvalho — Delegado.

Vasco da Gama x São Cristóvão — Rink da Rua Abílio — Potiguara Miranda — Árbitro: Rubem A. Coutinho — Fiscal: Helio V. Martins — Cronometrista: Djalma Borges — Apontador: Sylvio V. Viterbo — Delegado.

Sampaio x Allados — Rink do Estádio Florentino — João da Costa Monteiro — Árbitro: Ivan Nazareth Farías — Fiscal: Albino Pinheiro — Cronometrista: Edgard P. Rabello — Apontador: José P. Miranda — Delegado.

pagina dos Sports

MATCH DE GRANDE IMPORTANCIA

Jogarão hoje Vasco e Botafogo



A defesa do Botafogo no primeiro match do campeonato de 38 com o Vasco, no estádio dos alvi-negros e que resultou em empate de 0 x 0

As representações do Vasco e do Botafogo se alinharão esta tarde na cancha de São Januário para travar a luta que constitui a grande atração da rodada futebolística de hoje.

Sob todos os aspectos, o match que voltará a reunir os tradicionais adversários surge com credenciais para oferecer um transcurso empolgante, o que se espera acontecer, certamente, tal a expectativa com que a torcida também aguarda o compromisso.

Não serão apenas dois quadros de classe que se enfrentarão disputando a vitória com todas as suas energias; trata-se de uma cartada em que serão jogadas as possibilidades de dois clubes que aspiram coroar as suas

campanhas no certamen com a maior consagração — a conquista do título máximo.

Não é preciso, pois, encarecer mais a significação do cotejo entre os alvi-negros e os cruzmaltinos. A vitória é o único pensamento que os anima e, cada qual mais confiante em suas possibilidades, esperam proporcionar um espetáculo que traduza a classe dos conjuntos que se batirão.

Tecnicamente a peleja surge com as mais promissoras perspectivas. As duas representações se alinharão ostentando o melhor apuro técnico, resultado de uma semana de intensos preparativos e cuidadosos treinamentos. Tudo indica, portanto, que a tarde de hoje reservará uma pugna magnífica de football no estádio de São Januário, confirmando as previsões que os milhares de "fans" fazem sobre o desenrolar do cotejo.

OS QUADROS QUE ATUARÃO — As duas equipes apresentar-se-ão assim constituídas: **BOTAFOGO** — Aymeré; Lino e Nariz; Zéze II, Martin e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patosko. **VASCO** — Joel; Jôhú e Florindo; Oscarino, Azziz e Marcelino; Orlando, Alfredo, Gabardo, Villadonica e Luna.

MARIO VIANNA — NA ARBITRAGEM — Dirigirá a importante peleja, escolhido de comum acordo, o árbitro Mario Vianna.

VASCO x BOTAFOGO

a sensacional partida de

HOJE

será transmitida em seus mínimos detalhes, diretamente do campo da rua ABILIO, pela **SOCIEDADE RADIO NACIONAL**

Uma reportagem de

COZZI

o reporter da palavra fácil, sob o patrocínio exclusivo da

CIA. CASTELLÕES

As figurinhas da CIA. CASTELLÕES são as mais valiosas em brindes de utilidade e qualidade e são encontradas em todas as carteiras dos cigarros: Automovel Club, 88, Trianon e Beira-Mar, além de grande quantidade de cheques e coupons especificados para brindes. Confrontem as listas e exposições. Loja de brindes à Rua Visconde de Itaúna, 271-A

Campeonato Sul-Americano de Ciclismo

A classificação oficial dos 1000 metros — O brasileiro Magnani, 4º colocado. — A prova de hoje em estrada

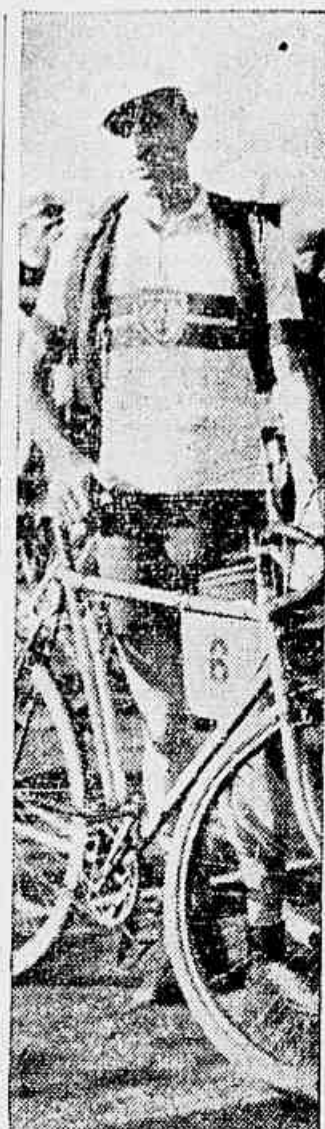
SANTIAGO DE CHILE, 10 (De E. Pillar Drummond enviado especial de A NOITE) — A Federação Chilena de Ciclismo reuniu-se para homologar o resultado da prova de 1.000 metros contra relógio, cujo resultado oficial é o seguinte: 1º J. J. Bica (uruguaio) 1.11.6; 2º Petris (argentino) 1.11.6; 3º Salas (chileno) 1.15.2; 4º José Ricardo Magnani (brasileiro) 1.15.4; 5º Torres (chileno) 1.16.0; 6º Bianchi (argentino) 1.16.1; 7º Lazzaro (uruguaio) 1.17.2; 8º Alade (venezuelano) 1.17.6; 9º Bernero (peruano) 1.19.2; 10º Pinzura (peruano) 1.20.0; 11º Franz Peltsch (brasileiro) 1.20.2; 12º Garza (venezuelano) 1.21.3.

O tempo do vencedor foi homologado como o novo record Sul-Americano, que era de 1.16.2 em poder do ciclista chileno Enrique Narando Fuentes desde 25 de dezembro de 1935.

A atuação do brasileiro Magnani foi bastante elogiada, porque não só assinalou um tempo inferior ao antigo record, como a sua colocação para 4º lugar só foi decidida depois do desempate com o chileno Salas procedida em uma prova entre os dois.

Amãhã será corrida a última prova do Campeonato que compreende um percurso de 160 quilômetros sobre estrada de Vina del Mar ao Estádio Nacional, encontrando-se a equipe brasileira bastante animada.

O juiz, será o Sr. Carlos Peláez, que hoje estrará.



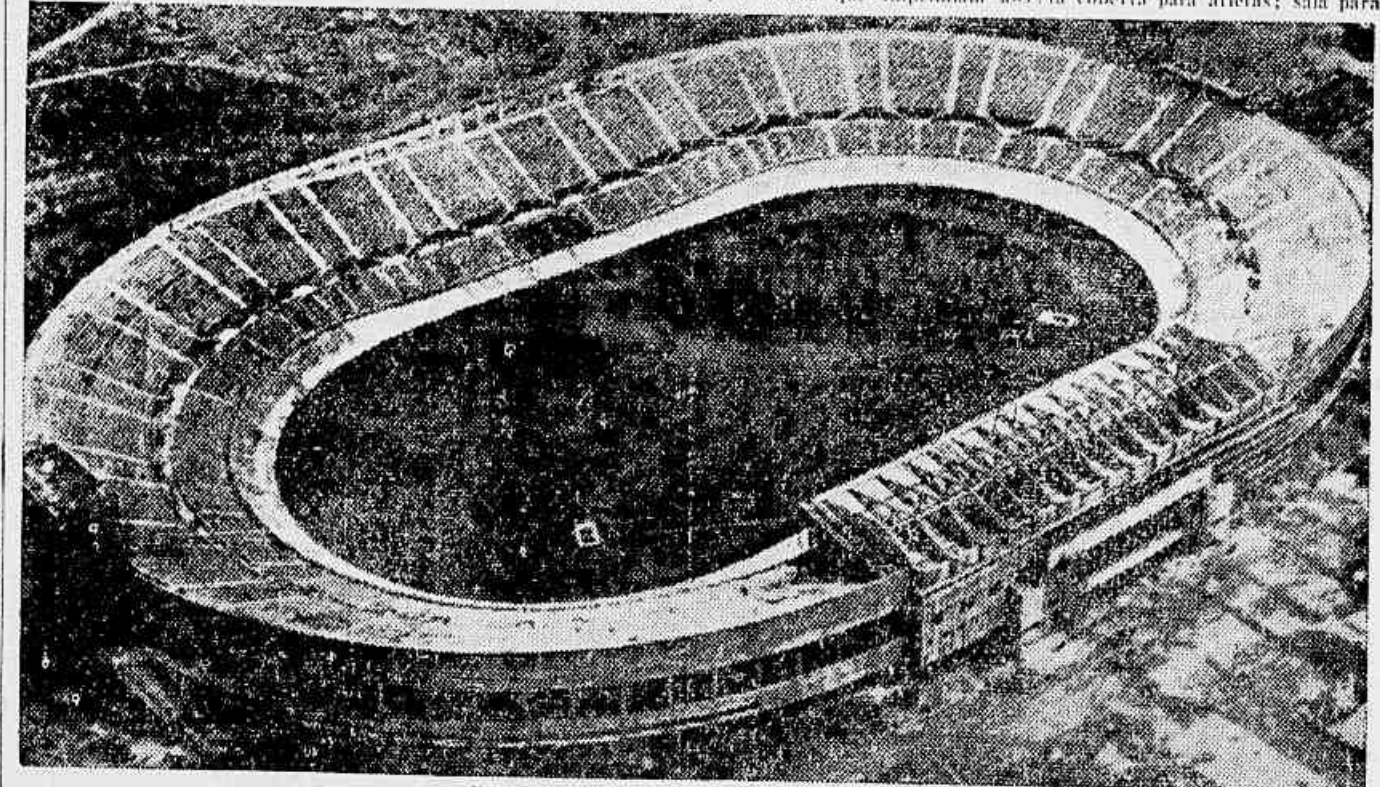
O ciclista José Ricardo Magnani

IMPONENTE A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO NACIONAL DO CHILE

SANTIAGO, dezembro — (De E. Pillar Drummond enviado especial de A NOITE ao Chile) — A inauguração do Estádio Nacional foi o fato marcante da tarde de sábado. A obra monumental — sem favor a mais completa da América do Sul e uma das maiores do mundo, — foi entregue ao

dia do desfile, o majestoso Estádio Nacional estava literalmente tomado. Setenta mil pessoas, — essa a capacidade da formidável praça de sports — se comprimiram em todos os seus departamentos. Possantes alto-falantes anunciavam, então, o início da magnífica festa sportiva. Começaram,

da tarde foi, sem dúvida, a apresentação das alunas dos grupos escolares em danças clássicas. Cerveja de quinhentas moças, vestidas com as cores da bandeira chilena, dançaram com absoluta perfeição no gramado fazendo lembrar a Grecia antiga pela graça e beleza que impregnaram nos



Vista aerea do Estádio Nacional do Chile

povo pelo governo chileno com magníficas solenidades.

Um almoço às delegações — O comparecimento do presidente Alessandri

Às 13 horas foi oferecido, pela firma construtora do estádio, um almoço de duzentos talheres. As delegações estrangeiras, entre as quais a do Brasil tomaram parte no agape que foi presidido pelo presidente Alessandri.

Espectáculo grandioso — Findo o almoço, que se efetuou no salão de honra do estádio, o presidente da República chilena dirigiu-se com as demais autoridades presentes, à tribuna principal.

Uma distinção para com A NOITE — Quando o presidente Alessandri já se encontrava na tribuna de honra foi o representante de A NOITE a ele apresentado, pelo seu secretário. O chefe da nação chilena teve palavras amáveis para com o Brasil, agradecendo o representante de A NOITE.

Setenta mil pessoas assistem ao desfile — À hora de iniciar-se o grande

desfile, o majestoso Estádio Nacional estava literalmente tomado. Setenta mil pessoas, — essa a capacidade da formidável praça de sports — se comprimiram em todos os seus departamentos. Possantes alto-falantes anunciavam, então, o início da magnífica festa sportiva. Começaram,

Assim, a desfile de mil atletas de todas as entidades chilenas e as delegações do Brasil, Argentina, Uruguai, Peru e Venezuela especialmente convidados.

Calorosos aplausos ao Brasil — A delegação brasileira de ciclismo tomou parte no desfile uniformizada e com as suas bicicletas em ordem de dois. À frente a bandeira do Brasil aberta em quadrado pelo chefe da delegação, o técnico e dois ciclistas. Enquanto durou o desfile, ouviu-se, ecoando pela amplidão do estádio, o nome do Brasil saudado por milhares de trovozes de ginástica rítmica com precisão cronométrica. Encerrando a grandiosa festa a Escola de Educação Física exibiu-se, também, merecendo calorosos aplausos.

Exibições de ginástica — Terminado o desfile duas mil alunas de escolas municipais ofereceram aos assistentes um espetáculo maravilhoso. Fizem elas, por longo tempo demonstrações de ginástica rítmica com precisão cronométrica. Encerrando a grandiosa festa a Escola de Educação Física exibiu-se, também, merecendo calorosos aplausos.

Lembrando a Grecia antiga — O numero de maior sensação

seus movimentos rítmicos.

As características do estádio — A obra monumental do estádio chileno ainda não foi concluída. Apenas o anfiteatro foi inaugurado. Nele se encontram as bancadas de cimento armado com cinquenta e dois mil assentos de madeira que, tomando em conta os amplos espaços livres somam um total de setenta mil pessoas aproximadamente.

Ano centro está a cancha de football rodeada de uma pista de atletismo com 40 metros e o velódromo, todo de concreto, com 500 metros. As arquibancadas estão divididas em tribunas de honra, de primeira, de segunda e de terceira classes. O acesso a qualquer dependência do estádio é facilitado por uma numeração bem dividida havendo vinte e oito pontos de entrada para as arquibancadas.

A visibilidade é perfeita de qualquer ponto do estádio apreciando o público os espetáculos em seus mínimos detalhes.

As instalações internas — As arquibancadas abarcam a construção de quatro andares, onde encontram-se as numerosas dependências do estádio. No primeiro, estão as instalações higienicas,

motociclistas. No segundo andar, encontram-se o salão de honra, a tribuna presidencial, bars, salões de chá, restaurante e toilette. O terceiro reúne dormitórios para atletas, sala de refeições, cozinha, terrapço, sala de reuniões e palestra. Finalmente no quarto andar estão a tribuna de imprensa, de rádio e um restaurante com espaçosos terraços. A parte por concluir com um grande gramado para concentração atletica, campos de polo e de saltos, parque de recreação, piscina regulamentar de 50 x 25; piscina de 100 metros para crianças e para os que não sabem nadar; quadras de tênis e de basketball, ring de box, teatro ao ar livre, stand de tiro para armas curtas; sete campos de football para treinamento; três de atletismo; doze de basketball e doze de tênis. Também ficará dentro do estádio a Escola de Educação Física com moderno aparelhamento, ginásio e laboratórios.

Essa a formidável obra com que o governo chileno brindará o sport do país andino.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

MOTOCICLISMO SENSACIONAL

Realiza-se hoje o V Campeonato Brasileiro, promovido pelo Moto Club do Brasil

O Moto Club do Brasil, entidade máxima do motociclismo nacional e filiada à Federação Internacional de Clubs Motocyclistes, fará realizar hoje na avenida Epitácio Pessoa (Lagoa Rodrigo de Freitas), o 5º Campeonato Brasileiro de Motociclismo, para a escolha do campeão de 1936.

Apesar de por motivos de ordem técnica, esta competição ter sido deixada de realizar-se em julho, como de costume, reina grande animação entre os concorrentes, pois só para a disputa daquele título acham-se inscritos os seguintes corredores: Vicente Azzariti com moto D. K. W.; Antonio Sette B. Correia, com moto Indian; Daniel de Carvalho, com moto Harley-Davidson; Sergio Salles Rosa, com Harley-Davidson; Manoel Simão Lucena, com

Zundapp, Abrahão Baptista dos Reis Genio, com Harley-Davidson; Euclides Abrahão, com Zundapp, sendo este do Santos Moto Club, de Santos e os outros do Moto Club do Brasil.

As provas preliminares apesar de serem disputadas com máquinas de pequena capacidade são também muito interessantes por serem estas de forças mais ou menos equiparadas, o que exige dos seus condutores toda a habilidade para aproveitarem o máximo do rendimento, não podendo, mesmo assim, distanciarem-se demasiadamente uns dos outros.

Para a prova principal — Campeonato — acham-se na Rio de Janeiro, importadas especialmente para esse fim, esperando-se por isso uma boa "performance" para

o vencedor dessa prova que o Moto Club do Brasil ha cinco anos vem fazendo disputar cada vez com mais entusiasmo pelos amantes do belo e arrojado esporte que é o motociclismo.

A entrada da pista, na Avenida Epitácio Pessoa, à margem da bela Lagoa Rodrigo de Freitas, é inteiramente grátis, pedindo-nos o Moto Club do Brasil apenas para chamarmos a atenção do público que deve conservar-se nos seus lugares e não atravessar de forma alguma a pista durante a corrida, por ser extremamente perigosa devido à alta velocidade a que constantemente passam os corredores.

A direção geral da corrida está a cargo dos Srs. José Taveira e Carlos Alberto dos Reis, com os

AS FIGURINHAS DA CASTELLÕES SÃO AS MAIS VALIOSAS EM BRINDES DE QUALIDADE E UTILIDADE e são encontradas em todas as carteiras dos cigarros AUTOMOVEI CLUB -- N. 88 -- TRIANON e BEIRA-MAR além de Grande Quantidade de CHEQUES e "COUPONS" ESPECIFICADOS para BRINDES de ALTO VALOR. Visitem a Grande Exposição de Brindes da Cia. Castellões, à rua Visconde de Itaúna, 271-A